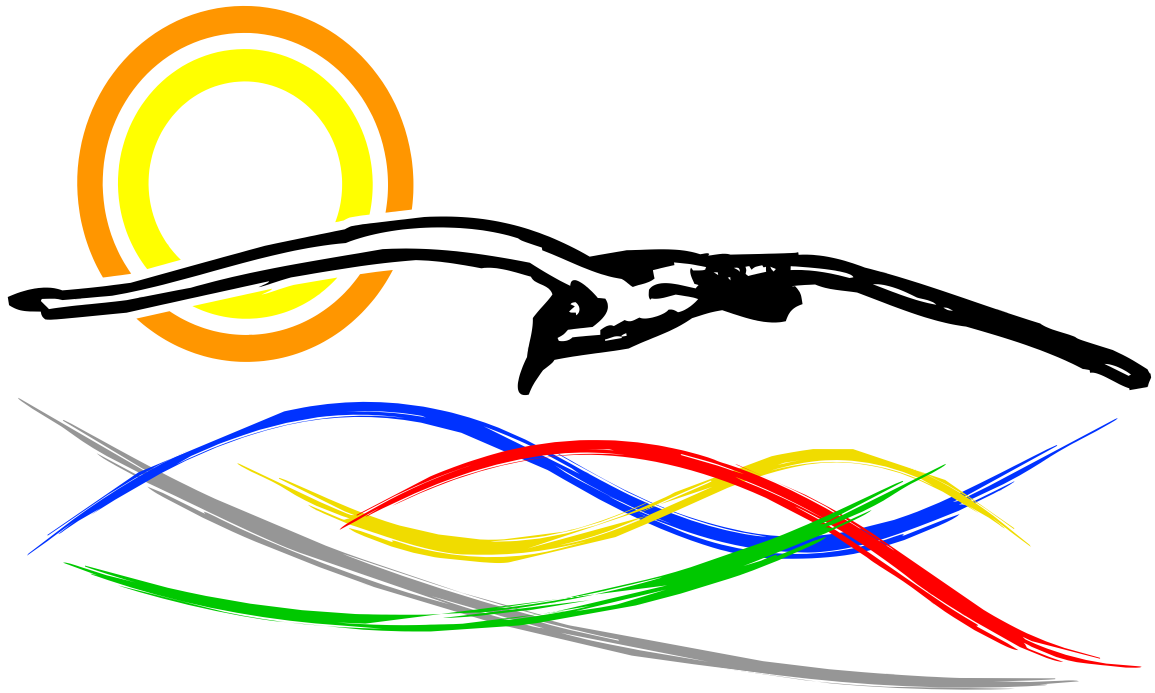


ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA

Ano Letivo 2016/2017



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA (PAAE)

O Conselho Executivo

Índice

I Parte: Organização Escolar

1. Introdução e Enquadramento Legal	4
2. Grandes Linhas Orientadoras	5
3. Calendário Escolar.....	6
3.1. Calendário Escolar / Reuniões.....	8
4. Horário Escolar	9
5. População Escolar e Recursos	10
5.1. População Escolar	11
5.2. Recursos Humanos.....	11
5.3. Recursos Físicos.....	11
5.4. Recursos Financeiros.....	11
6. Corpo Docente e Cargos de Coordenação Pedagógica	12
7. Conselho Pedagógico	15
8. Assembleia de Escola	15
9. Composição dos Departamentos Curriculares.....	16
10. Diretores de Turma / Secretários.....	20
11. Plano de Gestão Pedagógica	21
12. Projeto de Apoio Educativo (PAE).....	23
12.1. Modalidades de apoio educativo / Estratégias pedagógicas.....	24
12.2. Atividades de mediação escolar e prevenção de conflitos	24
13. Núcleo de Educação Especial.....	25
14. Serviço de Psicologia	25
15. Equipa Multidisciplinar	25
16. Equipa Saúde Escolar (ESE).....	26
17. Coordenação Projetos TIC.....	26
18. Organização e Gestão da Biblioteca e Centro de Recursos	26

II Parte: Investimento na Melhoria das Condições Físicas da Escola e Aquisição de Equipamentos

1. Polidesportivo Exterior e Vedação da Escola.....	27
2. Melhoramentos nos recintos desportivos e espaços exteriores das EB1/JI	27
3. Auditório	27
4. Outras obras	28
5. Outros investimentos	28

III Parte: Plano de Ações

1. Metas Educativas.....	29
2. Comemoração de Efemérides e Outras Ações.....	38
3. Visitas de Estudo e Intercâmbios Integrados na Realização dos Programas das Diversas Disciplinas ou de Turma / Escola	38
4. Viagem de Finalistas	39
5. Atividades Desportivas, Culturais e Outras	39
6. Atividades dos Clubes	40
7. Outros Projetos	42
8. Associação de Alunos.....	44
9. Assembleia de delegados e subdelegados de turma do 3.º ciclo e secundário.....	44
10. Associação de Pais	45

IV Parte: Plano de Formação

.....	45
-------	----

V Parte: Disposições Gerais e Anexos

.....	46
-------	----

I Parte: Organização Escolar

1. Introdução e enquadramento legal

O **Plano Anual de Atividades da Escola**, mais adiante designado por **PAAE**, é um instrumento de organização e gestão da escola, contextualizando as diversas atividades a desenvolver ao longo do ano letivo 2016/2017, com objetivos pedagógicos e os orçamentos previstos, em articulação com o **Projeto Curricular de Escola (PCE)** e o **Projeto Educativo de Escola (PEE)**, documentos que definem a orientação concetual da atuação pedagógica da escola, tanto na sua componente curricular como em todas as atividades de complemento e enriquecimento curriculares ou extra curriculares.

O PAAE é o documento de planeamento das atividades a desenvolver ao longo deste ano letivo, sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios constantes do PEE, ao qual se encontra subordinado. A programação anual das atividades escolares espelhada neste documento foi elaborada após auscultação dos diversos departamentos curriculares de acordo com os recursos humanos, materiais e financeiros existentes.

O PAAE é um documento dinâmico com hipótese de atualização, em função dos condicionalismos de ordem financeira, cultural ou conjuntural, onde, todas as atividades da escola, devem estar em relação direta com ele e com as orientações dos órgãos de decisão da escola, nos termos da legislação vigente (Dec. Leg. Reg. n.º 12/2005/A, de 16 de junho, retificado pelo Dec. Leg. Reg. n.º 35/2006, de 6 de setembro e pelo DLR n.º 17/2010/A, de 13 de abril.). Neste sentido verifica-se a necessidade da conceção do documento, numa perspetiva aberta e num modelo reformável ao longo do ano, que permita integrar mais atividades, desde que apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico e devidamente planificadas pelos seus proponentes.

Não se considerando nunca um documento acabado e perfeito, mas antes aberto e atento às urgentes conveniências que o momento tantas vezes exige, este plano deverá permitir as adaptações necessárias em função do interesse da escola. Assim o Plano Anual de Atividades deverá ser, necessariamente, o ponto de partida para o trabalho a desenvolver em cada turma, não podendo, contudo, ser redutor de outras atividades de enriquecimento curricular que se considerem pertinentes para a melhoria das oportunidades de aprendizagem dos alunos.

O Plano de Atividades da Escola Básica e Secundária de Santa Maria de 2016/2017, aqui apresentado, é o resultado da organização das propostas dos diversos departamentos curriculares, já devidamente apreciadas em Conselho Pedagógico, pelo que se espera que cada ação concreta seja preparada e lançada com cuidado, adequação e a maior responsabilidade de cada agente promotor, de acordo com as orientações definidas e os recursos existentes.

De acordo com a alínea c) do n.º 3 do supra referido diploma, o Conselho Executivo, ouvido o Conselho Pedagógico, elaborou este PAAE para 2016 – 2017 e submeteu-o à aprovação da Assembleia de

Escola para que esta exerça a sua competência prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 55º do citado Decreto Legislativo Regional.

2. Grandes linhas orientadoras para 2016 - 2017: objetivos e estratégias transversais

O **ensino – aprendizagem** é o **processo – chave** da atividade da escola cuja gestão, sendo dinâmica e aberta à mudança, deve identificar e ordenar bem todos os seus processos de intervenção, tornando claros e precisos os seus objetivos essenciais. Para concretização plena desse processo é necessário o envolvimento empenhado de toda a comunidade educativa.

Tendo em conta a **estabilidade** de gestão que tem caracterizado a nossa escola, procuramos o **reforço** das atividades que possam contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens (formais, não formais e informais) dos alunos. Devem ser promovidas atividades e projetos que, de forma transversal, potenciem as aprendizagens numa perspetiva da obtenção de melhores resultados tanto na avaliação interna como na avaliação externa. Evidencia-se neste caso:

- a) A Língua Portuguesa - dado o seu carácter transversal, assume grande importância em todo o processo de ensino-aprendizagem. As atividades que pretendam o desenvolvimento de competências nesta área contribuem para a diminuição dos níveis de insucesso em todas as outras áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.
- b) A Matemática - pelo seu papel estruturante nas áreas científicas e pela importância que assume na compreensão e intervenção consciente no mundo atual, deverá ser uma preocupação de toda a comunidade escolar dado o problema do insucesso nesta disciplina. Todos podem contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos em Matemática, cabendo à Escola reforçar os mecanismos e os recursos que tem ao seu dispor para alcançar os objetivos propostos.
- c) As Ciências Físico-Naturais que ainda continuam a apresentar resultados insatisfatórios, particularmente ao nível dos exames do ensino secundário de Física e Química A e de Biologia Geologia (11.º Ano).

Com o intuito de melhorar os resultados a Português e Matemática a escola candidatou-se novamente ao Projeto Acréscimo da Carga Horária semanal de 45 m, para as referidas disciplinas, nas turmas do 2.º ciclo, pelo facto de no 3.º ciclos estar a ser aplicado o Projeto Fénix.

Justifica-se, ainda, continuar a reforçar os mecanismos e a disponibilizar recursos para a dinamização de atividades que contribuam para melhorar o sucesso educativo nas áreas disciplinares de Biologia Geologia e de Ciências Físico-Químicas, no ensino secundário.

No **domínio-chave da cooperação** entre os agentes educativos privilegia-se:

- a) O envolvimento ativo dos professores na conceção, planeamento e desenvolvimento de atividades intra e interdepartamentais.
- b) A rentabilização da plataforma tecnológica da escola, Intranet, como meio facilitador e promotor do diálogo entre os agentes educativos no que diz respeito, essencialmente, à partilha de materiais pedagógicos e à articulação curricular.
- c) A utilização das tecnologias da informação e de comunicação, devendo estas assumir um carácter transversal e contribuir para a formação dos alunos.








No domínio-chave do civismo e disciplina, deve dar-se ênfase ao fomento de valores e atitudes de respeito mútuo, cooperação e civismo. A Educação para a Cidadania deverá estar presente em todos os ciclos e com um carácter transversal, contribuindo para a criação da identidade e desenvolvimento da responsabilidade e respeito na vida cívica dos alunos. As áreas curriculares não disciplinares de Cidadania e de Desenvolvimento Pessoal e Social são os espaços privilegiados para o desenvolvimento da formação pessoal e social e da consciência cívica dos alunos.

Ressalva-se, ainda, a promoção na unidade orgânica de um Programa de Saúde Escolar, coordenado pela Equipa de Saúde Escolar que integra a Educação Afetivo-Sexual, contribui para o autoconhecimento e valorização do corpo e dos sentimentos, possibilitando abordagens a questões prementes no mundo atual.

3. Calendário Escolar

Calendário Escolar do Ano Letivo 2016/2017

Mês Dia	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Dom					1 FER						
2ª					2				1 FER		
3ª			1 FER		3				2		
4ª			2		4	1	1		3		
5ª	1		3	1 FER	5	2	2		4	1	
6ª	2		4	2	6	3	3		5	2	
Sáb	3	1	5	3	7	4	4	1	6	3	1
Dom	4	2	6	4	8	5	5	2	7	4	2
2ª	5	3	7	5	9	6	6	3	8	5 FER	3
3ª	6	4	8	6	10	7	7	4	9	6	4
4ª	7	5 FER	9	7	11	8	8	5	10	7	5
5ª	8	6	10	8 FER	12	9	9	6	11	8	6
6ª	9	7	11	9	13	10	10	7	12	9	7
Sáb	10	8	12	10	14	11	11	8	13	10 FER	8
Dom	11	9	13	11	15	12	12	9	14	11	9
2ª	12	10	14	12	16	13	13	10	15	12	10
3ª	13	11	15	13	17	14	14	11	16	13	11
4ª	14	12	16	14	18	15	15	12	17	14	12
5ª	15	13	17	15	19	16	16	13	18	15 FER	13
6ª	16	14	18	16	20	17	17	14 FER	19	16	14
Sáb	17	15	19	17	21	18	18	15	20	17	15
Dom	18	16	20	18	22	19	19	16 P	21	18	16
2ª	19	17	21	19	23	20	20	17	22	19	17
3ª	20	18	22	20	24	21	21	18	23	20	18
4ª	21	19	23	21	25	22	22	19	24	21	19
5ª	22	20	24	22	26	23	23	20	25	22	20
6ª	23	21	25	23	27	24	24	21	26	23	21
Sáb	24	22	26	24	28	25	25	22	27	24 FER	22
Dom	25	23	27	25 N	29	26	26	23	28	25	23
2ª	26	24	28	26	30	27	27	24	29	26	24
3ª	27	25	29	27	31	28 C	28	25 FER	30	27	25
4ª	28	26	30	28			29	26	31	28	26
5ª	29	27		29			30	27		29	27
6ª	30	28		30			31	28		30	28
Sáb		29		31				29			29
Dom		30						30			30
2ª		31									31

	Dia Letivo
	Interrupção Letiva / Sem atividade letiva
	Feriado
	Dia ProSucesso
	Final das aulas – 9.º, 11.º e 12.º anos
	Final das aulas – 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos
	Final das aulas – pré-escolar e 1.º ciclo

Aulas previstas		2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
	1.º P	13	12	12	12	14
	2.º P	11	12	12	13	13
	3.º P	5	6	7	7	7
	3.º P	6	8	9	8	8
	3.º P	7	9	10	9	10

3.1. Calendário Escolar/Reuniões

Dia 8 de setembro 2016 – Reunião Geral de Professores/Reuniões de Núcleo/Departamento.

Dia 9 de setembro 2016 – Reunião Projeto Fénix/Grupos Disciplinares Inter-Ciclos/Programa PROFIJ.

Dia 12 de setembro 2016 – Reunião Cursos Profissionais/Grupos disciplinares.

Dia 13 de Setembro 2016 – Reuniões de Núcleo/Departamento/Grupos disciplinares/Diretores de Turma.

Dia 14 de Setembro 2016 – Receção aos alunos do 5.º ano. Reunião ProSucesso.

Dia 15 de Setembro 2016 – Início da atividade letiva/Cerimónia de abertura do ano letivo.

1º Período - de 14 de setembro 2016 a 16 de dezembro 2016 – Atividade letiva

Dia 23 de setembro 2016 - Reuniões de Conselhos de Turma (Básico e Secundário).

De 10 a 14 de outubro de 2016 – Reuniões com os Encarregados de Educação.

De 7 a 11 de novembro de 2016 – Reuniões Intercalares do 2.º, 3.º ciclos e Secundário.

16 a 19 de dezembro de 2016 – Reuniões de Avaliação final 1.º Período (sujeito a alteração).

Dia 19 de dezembro de 2016 – Entrega das avaliações de final de 1.º período (sujeito a alteração).

2º Período - de 3 de janeiro 2017 a 31 de março de 2017 – Atividade letiva (com interrupção de 27 de fevereiro a 1 de março de 2017)

De 13 a 17 de fevereiro de 2017 – Reuniões Intercalares do 2.º, 3.º ciclos e Secundário (sujeito a alteração).

De 31 de março de 2017 a 3 de abril de 2017 – Reuniões de Avaliação final 2.º período (sujeito a alteração).

Dia 3 de abril de 2017 – Entrega das avaliações de final de 2.º período (sujeito a alteração).

3º Período - de 18 de abril 2017 a 23 de junho 2017 – Atividade letiva

Términus do ano letivo:

- 2 de junho de 2017 para os alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos;

- 14 de junho de 2017 para os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos;

- 23 de junho de 2017 para a educação pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos.

2 a 8 de junho de 2017 - Reuniões de avaliação final de 3.º período e entrega das avaliações de final de ano dos 9.º, 11.º e 12.º anos (sujeito a alteração);

16 a 21 de junho de 2017 – Reuniões de avaliação final de 3.º período e entrega das avaliações de final de ano dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos (sujeito a alteração);

26 a 29 de junho de 2017 – Reuniões de avaliação final de 3.º período e entrega das avaliações de final de ano para o pré-escolar e primeiro ciclo.

O calendário escolar para 2016 – 2017 foi estabelecido pela Portaria n.º 72/2016, de 5 de julho de 2016. Nos termos do n.º 5 da referida Portaria as atividades letivas do 9.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade terminam no dia 2 de junho. O n.º 6 da mesma Portaria determina que as atividades letivas dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade terminam a 14 de junho de 2017. Por último, o n.º 7 estabelece que as atividades educativas na educação pré-escolar e as atividades letivas para os alunos do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º ano terminam no dia 23 de junho de 2017.

A publicação de resultados da avaliação do terceiro período ocorrerá, nos termos das disposições legais e de acordo com o encerramento das atividades letivas, nos cinco dias úteis imediatos.

4. Horário Escolar

Horários para o ano letivo 2016/2017

O horário escolar para do ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico é o que se segue:

Escolas de Almagreira, Aeroporto e Vila do Porto:

9:00h - 12:00h e 13:30h - 15:30h (para o Pré-Escolar)

9:00h - 12:00h e 13:30h - 16:15h (para as turmas do 1º ciclo)

Escola de Santo Espírito e São Pedro:

9:00h - 12:00h e 13:00h - 15:00h (para o Pré-Escolar)

9:00h - 12:00h e 13:00h - 15:45h (para as turmas do 1º ciclo)

Para o 2.º e 3.º Ciclos, a funcionar na Escola Básica e Secundária Bento Rodrigues, os horários são das 08:30 horas às 16:10 horas e 08:30 horas às 12:40 horas (4.ª e 6.ª feiras - 2º Ciclo); 08:30 horas às 13:30 horas (4.ª feira - 3º Ciclo). As aulas do Ensino Secundário decorrem das 08:30 horas às 17:45 horas. São consideradas sempre aulas de 90 minutos com um intervalo de 15 minutos entre aulas.

Com exceção dos ensinos pré-escolar e primeiro ciclo, não existe atividade letiva às quartas-feiras no período da tarde.

Os horários dos restantes serviços estão afixados nos respetivos locais.

5. População Escolar e Recursos

5.1. População Escolar

A escola possui 940 alunos, que se distribuem pelos seguintes níveis / programas de ensino: 146 alunos¹ do Pré-Escolar; 233 alunos² do 1.º Ciclo; 137 alunos³ do 2.º Ciclo (13 alunos do 1.º e 2.º ciclos

¹ Destes, 10 são alunos com necessidades educativas especiais e 6 abrangidas pelo Projeto Intervenção Precoce.

² Destes, 24 são alunos com necessidades educativas especiais.

³ Destes, 23 são alunos com necessidades educativas especiais.

integram Unidades Especializadas com Currículo Adaptado -cinco no primeiro ciclo e oito na Escola Bento Rodrigues); 202 alunos⁴ do 3.º Ciclo (7 alunos numa turma de Projeto Curricular Adaptado); 117 alunos⁵ do Ensino Secundário; 41 alunos do PROFIJ; e, finalmente, 64 alunos integram os diferentes cursos profissionais.

No cômputo geral, observa-se uma redução de 53 alunos em relação ao ano letivo anterior.

5.2. Recursos Humanos

O corpo não docente compõe-se de 58 colaboradores (registra-se o acréscimo de seis funcionários em relação ao ano letivo transato), distribuídos do seguinte modo: 18 Assistentes Operacionais⁶ nos Jardins de Infância e nas escolas do 1.º Ciclo; 11 Assistentes Técnicos, 1 Chefe de Serviços de Administração Escolar e 3 Técnicos Superiores (Psicólogo, Terapeuta da Fala e “Técnico Superior de Biblioteca”) e 25 Assistentes Operacionais na escola sede do agrupamento.

O corpo docente é composto por 138 docentes, que se distribuem do seguinte modo: 12 educadores, 27 professores colocados no 1.º Ciclo⁷ e apoio neste nível de ensino mais 1 professor de Língua Gestual⁸ e 98 professores colocados nos restantes níveis de ensino.

Não obstante o decréscimo de alunos, o número total de docentes colocados nesta escola não sofreu alterações significativas.

5.3. Recursos Físicos

Os jardins-de-infância e o 1.º ciclo funcionam em 6 edifícios escolares nas freguesias do concelho exceto em Santa Bárbara: Santo Espírito (EB1/JI D. António de Sousa Braga – 1 edifício), Almagreira (EB1/JI Almagreira – 1 edifício), S. Pedro (EB1/JI S. Pedro – 1 edifício), Vila do Porto (EB1/JI Vila do Porto – 2 edifícios e EB1/JI do Aeroporto – 1 edifício).

O 2.º, 3.º Ciclos e Secundário funcionam na Escola Básica e Secundária Bento Rodrigues (sede da unidade orgânica), composta por 6 blocos e 2 espaços desportivos (ginásio e campo exterior).

Os serviços administrativos funcionam na Escola Básica e Secundária Bento Rodrigues, com horário de atendimento ao público das 8:30 h às 16.00 h e estão organizados pelo sistema de gestão de áreas em vez de gestão de processos, salvaguardando-se sempre a continuidade de todos os serviços, na ausência de algum funcionário. (Alunos, Ação Social Escolar, Contabilidade FE, Contabilidade OE, Professores e Segurança Social, Assiduidade e Vencimentos, Expediente, Tesouraria e Chefe de Serviços da Administração Escolar – 8 assistentes técnicos).

⁴ Destes, 24 são alunos com necessidades educativas especiais.

⁵ Destes, 9 são alunos com necessidades educativas especiais.

⁶ Destes colaboradores, 6 colaboram ao abrigo do Programa CTTS e 9 ao abrigo do programa RECUPERAR.

⁷ Não foram contabilizados neste nível de ensino os professores do grupo disciplinar 260 – Educação Física, que prestam apoio a estes colegas.

⁸ Até à data, as entidades competentes não atribuíram qualquer referência a este grupo disciplinar.

5.4. Recursos Financeiros

A Escola Básica e Secundária de Santa Maria possui dois orçamentos: o Orçamento da Escola e o Orçamento do Fundo Escolar. O primeiro tem como fonte de financiamento exclusiva as receitas transferidas do orçamento da região e o segundo, para além das receitas transferidas da região, inclui ainda receitas produzidas na escola (bufete, cantina, aluguer de instalações, protocolos e parcerias e projetos co-financiados).

O Fundo Escolar é o instrumento fundamental da autonomia da escola. Todas as receitas efetuadas na escola reverterão sempre a favor da imediata qualidade de ensino e no apoio às ações previstas no PAAE. O orçamento do PAAE encontra-se em anexo.

6. Corpo Docente e Cargos de Coordenação Pedagógica

Pré-escolar e 1.º Ciclo

Escola	Horário	Nome	OBS.	
Aeroporto	110-01	Florbela Maria Pinto Varandas Cunha	Coord. Núcleo CD 1º Ciclo Prof. LGP	
	110-02	Carlos Manuel Pinto Lemos		
	110-03	Carla Fernanda da Mota Coelho da Silva		
	110-20	Romeu Ferreira Fernandes Silva		
		Maria João Cabral Raposo		
JI	100-01	Ana Maria de Medeiros Dias		
JI	100-10	Helena Maria Correia Teixeira Ferreira		
Vila do Porto	110-10	Maria Suzete Freitas Viveiros Monteiro	Coord. Núcleo	
	110-11	Gilberta Maria Pacheco Torres		
	110-07	Margarida Bastos Xavier Belchior		
	110-15	Ana Maria Fernandes Soares		
	110-09	Susana Teixeira de Carvalho Castanho		
	JI	110-08	Ana Maria Machado da Rocha	Coord. Depart.
		110-05	Cristiana Elias Costa Guimarães	
		100-04	Glória Maria Coelho Santos Moreira	
		100-05	Liliana Patrícia de Castro Pinheiro	
		100-03	Ana Isabel Batista Reia Tavares	
JI	100-11	Ana Paula Dinis Serpa		
Almagreira	110-23	Luís António Pires Martins	Rep. Estab.	
	110-16	José de Andrade Melo		
	100-07	Ana Madalena Anjos de Sousa Mendonça		
S. Pedro	110-19	Celeste Conceição Sousa Cerqueira	Rep. Estab.	
	110-04	Carla Maria Gonçalves Pires		
	100-02	Maria do Rosário de Carvalho Póvoa Lemos		
Sto. Espírito	110-22	Helena Maria Ferreira da Silva	Rep. Estab.	
	110-21	Sandra Paula de Freitas Santos Viveiros		
	100-09	João Baptista da Cruz Ferreira		
Escola Básica e Secundária Santa Maria	110-14	Antónia Manuela Pereira Coelhoso Duarte	Inglês Inglês Ed. Física Apoio Ed. DA Apoio Ed. NEE NEE NEE NEE Apoio Ed. Apoio Ed. CE	
	110-13	Lurdes de Fátima Teixeira Magalhães		
	260-03	Elisa Lima Sousa		
	100-06	Maria do Céu Malta Vacas		
	110-18	Paula Alexandra Pereira de Sousa		
	110-12	Filipe António Rodrigues Canoa		
	110-17	Ana Isabel Ornelas do Bem Simões		
	101-01	Susan Resendes		
	111-01	Liseta Assunção de Freitas Chaves		
	111-02	Dilma Cristina Parada Alves		
	100-08	Andreia Catarina Bettencourt Silva		
	110-24	Ana Esmeralda Ferreira Monteiro Almeida O. Sousa		
	110-06	Eduarda Maria Martins Gonçalves Coelho		

2.º, 3.º Ciclo e Secundário

Horário		Nome	Obs.
200	1	Dulcina Almeida	
200	2	Maria Alzira Silva Dias Costa	
200	3	Maria de Fátima Correia Teixeira	
200	4	Marisa Fátima Melo Branco	
200	5	Dulce Marisa Antunes Correia	
210	1	Maria Rosa Moutinho Pinto	RD
220	1	Lénea Maria Rodrigues Andrade Pacheco	RD
220	2	Ana Luísa Guedes Paixão	
220	3	Teresa Maria Bornes Barata	
220	4	Sandra Pereira Moscatel Pereira Braga	CE
230	1	Maria Angélica Monteiro Gago da Câmara	
230	2	Rosalina Nabais Paisana Ricardo	
230	3	Paulo Alexandre Paiva Farinha	
230	4	Maria Gorete Alves Oliveira Fonseca	
230	5	Maria João Ferreira Freitas Sousa	RD
230	6	Vera Nícia Moniz Massa	
240	1	João Luís Martins Sequeira	Coord. Dep.
240	2	Maria Clara Sousa	
240	3	Isaura da Conceição Freitas Chaves	
240	4	Hélder Manuel Freitas Gonçalves	RD
240	5	Filomena da Conceição Lopes do Vale	Coord. PSE
250	1	Bruno Marques Almeida	RD
260	1	Stéphane Manuel Victório	RD
260	2	António Luís de Fraga Esteves	
260	3	Elisa Lima de Sousa	
290	1	Rui Fernando Barbosa Silva	RD
300	1	Maria Elvira Garcia Vitorino	
300	2	Daniel da Silva Gonçalves	RD / Coord. Fénix
300	3	Marta Luísa Serafim Ferreira	
300	4	Raquel Patrícia Cabral de Sousa Pacheco	
300	5	Maria de Fátima da Fonseca Pinto Ribeiro	
300	6	Generosa da Conceição Almeida	Coord. Bib.
300	7	Célia da Conceição Aguiar Furtado	
300	8	Júlio Filipe Cordeiro Moreira	
300	9	Carla Maria Dias Morais	
300	10	Paulo Alexandre Melo da Rosa	
320	1	Maria Estela Figueiredo Tavares Sousa	
320	2	Maria do Carmo Azevedo Carneiro Nascimento	RD
320	3	Helena Margarida Medeiros Amaral Sousa	Coord. DT
320	4	António Borges Mangana	Coord. Dep.
330	1	Vitorina da Visitação Lopes Santos	Coord. Profij
330	2	Helena Margarida Copa Batista	RD
330	3	Margarida Reis Chaves Bettencourt	
330	4	Susana Vieira da Rosa	
330	5	Susana Patrícia Gonçalves Maximino	
330	6	Maria Manuela Cabral Moniz	
400	1	Leonilde da Costa Sousa Rezendes	
400	2	Carlos Afonso Simões Braga Oliveira	

400	3	Nélia Maria Coutinho Figueiredo	RD
400	4	Ana Sofia Fernandes Victor	
400	5	José Júlio da Silva Valada	
410	1	Rui Manuel Clementino Quadrado	RD
410	2	Neide Maria da Silva Matos Homem Pedroso	Coord. DT
420	1	Lisete Maria Marques Cruz	
420	2	Lucília Mariana da Conceição Almeida	
420	3	Guida do Carmo Vieira Guerra	Coord. Dep.
420	4	Ana Paula Martins Santos Almeida	
420	5	Filipa Alexandra Cruz Silva	
430	1	Gina Paula Sousa Braga Ferreira	RD
430	2	Cristina Maria Guimarães Bispo Medeiros Moniz	
430	3	Sandro Adolfo Katcipis	
500	1	Carla Margarida Fonseca Fernandes Lopes Roque	Coord. Dep.
500	2	Maria Manuela Chaves Batista	
500	3	Rui Fernando Borges Freitas	RD
500	4	António João Setoca Anacleto	
500	5	Olívia Maria de Sousa e Silva	
500	6	Ana Paula Gomes Duro	
500	7	João Manuel de Andrade Fontes	CE
500	8	Carina de Fátima Botelho Costa	
500	9	Vânia Canto Mão de Ferro	
500	10	Liliana Maria Bettencourt Paulino	
500	11	Luís Filipe Rodrigues Reis Almeida de Medeiros	
500	12	Ana Patrícia de Sousa Babo	
510	1	Hélder Manuel Figueiredo Chaves	Coord. Dep.
510	2	Ana Micaela Moniz Silva Pereira Neves Pires	
510	3	Tiago Miguel Sarmento Soares Leite	RD
510	4	Maria Natália Medeiros Sousa	
510	5	Vera Mónica Silveira Nunes	
510	6	Andreia Marisa Costa Rosa	
520	1	Margarida Travassos Sarmento	
520	2	Susana Maria de Oliveira Tavares	RD
520	3	Carmen Monteiro do Rego	
520	4	Luísa Margarida Silva Rocha Botelho Ramirez Ferreira	
520	5	Lígia Maria Semedo Louro	
520	6	Martha Manuela Arantes Briote	
530	1	Teresa Dulce Sousa Pombo	RD
530	2	Fernanda Lucília Ferreira Vaz	
550	1	Henrique Manuel do Monte Ferreira Moniz Botelho	CE / Coord. TIC
550	2	Paulo João Freitas Sousa	RD
550	3	Agostinho Seixas de Azevedo	
550	4	Joana Catarina Conceição Lopes	
600	1	Branca Cristina Gago da Câmara Souza	RD
600	2	Paula Cristina de Jesus Rocha	
610	1	Vitor Manuel Cidade Ciriaco	
620	1	Nuno Maria da Costa Pessoa Pereira da Costa	Coord. CDE
620	2	Gabriela Costa Franco Barata	
620	3	João Pedro Simões Gouveia	
620	4	Luís Filipe Palma Barroso	
620	5	Dino Paulo de Sousa Viveiros	

7. Conselho Pedagógico

Conselheiros	Nome
Coord. Dep. Ciências Sociais e Humanas	Guida do Carmo Vieira Guerra
Coord. Dep. Expressões	João Luís Martins Sequeira
Coord. Dep. Línguas	António Borges Mangana
Coord. Dep. Ciências Físicas e Naturais	Hélder Manuel Figueiredo Chaves
Coord. Dep. Ciências Eco., Tecn. e Exatas (Presidente)	Carla Margarida Fonseca F. L. Roque
Coord. Dir. de Turma Ensino Básico	Helena Margarida Medeiros Amaral Sousa
Coord. Dir. de Turma Ensino Secundário (Vice-Presidente)	Neide Maria Silva Matos Homem Pedroso
Coord. Depart. 1º Ciclo	Romeu Ferreira Fernandes Silva
Coord. Depart. Educação Pré-Escolar	Glória Maria Coelho dos Santos Moreira
Coord. Núcleo de Educação Especial	Susan Resendes
Rep. Pessoal Não Docente	Sónia Margarida Moura Ponte Silva
Rep. Serviços de Psicologia e Orientação	Luís Carlos Peixoto de Oliveira Henriques
Pres. Conselho Executivo	João Manuel de Andrade Fontes
Rep. Associação de Pais do 1º Ciclo	Sónia de Jesus Sousa Braga
Rep. Associação de Pais do 2º e 3º Ciclos e Secundário	Nuno Alexandre Ricardo Rodrigues
Rep. dos Alunos	Mariana Filipa Moura Bairos

8. Assembleia de Escola

CARGO	NOME
Rep. prof. 3º ciclo e Sec. - Presidente	Leonilde da Costa Sousa Rezendes
Rep. prof. 3º ciclo e Sec. - Vice-Presidente	Nélia Maria Coutinho Figueiredo
Rep. prof. 3º ciclo e sec. - Secretária	Fernanda Lucília Ferreira Vaz
Rep. prof. 3º ciclo e Sec.	Gina Paula Sousa Braga Ferreira
Rep. prof. 2º ciclo	Maria Rosa Moutinho Pinto
Rep. prof. 1º ciclo	Ana Maria Fernandes Soares
Rep. educadores de infância	Liliana Patrícia de Castro Pinheiro
Rep. Ass. Pais 1º Ciclo	Sónia Braga
Rep. Ass. Pais 2º e 3º Ciclos e Sec.	Paulo José Ávila Duarte
Rep. Ass. Pais 2º e 3º Ciclos e Sec.	Nuno Alexandre Ricardo Rodrigues
Representante dos alunos	Mariana Filipa Moura Bairos
Rep. Pessoal não docentes	Luís Carlos Peixoto de Oliveira Henriques
Representante da autarquia	Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo
Rep. pessoal não docente	Hélio Gregório Jesus Soares
Pres. do conselho.Pedagógico	Carla Margarida Fonseca F. L. Roque
Pres. do cons.executivo	João Manuel de Andrade Fontes

9. Composição dos Departamentos Curriculares

Departamento de Línguas

Grupo	Horário	Nome
200	2	Maria Alzira Martins da Silva Dias Costa
	4	Marisa de Fátima de Melo Branco
	5	Dulce Marisa Antunes Correia
210	1	Maria Rosa Moutinho Pinto
220	1	Lénea Maria Rodrigues Andrade Pacheco
	2	Ana Luísa Guedes Paixão
	3	Teresa Maria Bornes Barata
300	1	Maria Elvira Garcia Victorino
	2	Daniel da Silva Gonçalves
	3	Marta Luísa Serafim Ferreira
	4	Raquel Patrícia Cabral de Sousa Pacheco
	5	Maria de Fátima da Fonseca Pinto Ribeiro
	6	Generosa da Conceição Almeida
	7	Célia da Conceição Aguiar Furtado
	8	Júlio Filipe Cordeiro Moreira
	9	Carla Maria Dias Morais
	10	Paulo Alexandre Melo da Rosa
320	1	Maria Estela Figueiredo Tavares Sousa
	2	Maria do Carmo Azevedo C. Nascimento
	3	Helena Margarida Medeiros Amaral Sousa
	4	António Borges Mangana
330	1	Vitorina Visitação Lopes Santos
	2	Helena Margarida Copa Batista
	3	Margarida Reis Chaves Bettencourt
	4	Susana Vieira da Rosa
	5	Susana Patrícia Gonçalves Maximino
	6	Maria Manuela Cabral Moniz

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Grupo	Horário	Nome
200	1	Dulcina Maria Barbosa de Almeida
	3	Maria de Fátima Correia Teixeira
290	1	Rui Fernando Barbosa Silva
400	1	Leonilde da Costa Sousa Rezendes
	2	Carlos Afonso Simões Braga Oliveira
	3	Nélia Coutinho Figueiredo
	4	José Júlio da Silva Valadas
	5	Ana Sofia Fernandes Victor
410	1	Rui Manuel Clementino Quadrado
	2	Neide Maria da Silva Matos Homem Pedroso
420	1	Lisete Maria Marques Cruz
	2	Lucília Mariana da Conceição Almeida
	3	Guida do Carmo Vieira Guerra
	4	Ana Paula Santos Martins de Almeida
	5	Filipa Alexandra da Cruz Silva

Departamento de Ciências Físicas e Naturais

Grupo	Horário	Nome
230	1	Maria Angélica Monteiro Gago da Câmara
	6	Vera Nícia Moniz Massa
510	1	Hélder Manuel Figueiredo Chaves
	2	Ana Micaela Moniz Silva Pereira Neves Pires
	3	Tiago Miguel Sarmiento Soares Leite
	4	Maria Natália Medeiros de Sousa
	5	Vera Mónica Silveira Nunes
	6	Andreia Marisa Costa Rocha
520	1	Margarida Travassos Sarmiento
	2	Susana Maria de Oliveira Tavares
	3	Carmen Monteiro do Rego
	4	Lúisa Margarida S. R. Botelho Ramirez Ferreira
	5	Martha Manuela Arantes Briote
	6	Lígia Maria Semedo Louro

Departamento de Ciências Económicas Tecnológicas e Exatas

Grupo	Horário	Nome
230	2	Rosalina Nabais Paisana Ricardo
	3	Paulo Alexandre Paiva Farinha
	4	Maria Gorete Alves Oliveira Fonseca
	5	Maria João Ferreira de Freitas Sousa
500	1	Carla Margarida Fonseca F. Lopes Roque
	2	Maria Manuela Chaves Batista
	3	Rui Fernando Borges Freitas
	4	António João Setoca Anacleto
	5	Olívia Maria de Sousa e Silva
	6	Ana Paula Gomes Duro
	7	João Manuel de Andrade Fontes
	8	Carina de Fátima Botelho Costa
	9	Vânia do Canto Mão de Ferro
	10	Liliana Maria Bettencourt Paulino
	11	Luís Filipe R. R. Almeida de Medeiros
	12	Ana Patrícia de Sousa Babo
430	1	Gina Paula Sousa Braga Ferreira
	2	Cristina Maria Guimarães Bispo de Medeiros Moniz
	3	Sandro Adolfo Katcipis
550	1	Henrique Manuel do Monte ferreira Moniz Botelho
	2	Paulo João Freitas Sousa
	3	Joana Catarina Conceição Lopes
	4	Agostinho Seixas de Azevedo

Departamento de Expressões

Grupo	Horário	Nome
240	1	João Luís Martins Sequeira
	2	Maria Clara Alves de Sousa
	3	Isaura da Conceição Freitas Chaves
	4	Hélder Manuel Freitas Gonçalves
	5	Filomena da Conceição Lopes do Vale
250 610	1	Bruno Marques Almeida
	2	Vítor Manuel Cidade Ciríaco
260	1	Stéphane Manuel Victório
	2	António Luís de Fraga Esteves
	3	Elisa Lima de Sousa
600	1	Branca Cristina Gago da Câmara Souza
	2	Paula Cristina de Jesus Rocha
530	87	Teresa Dulce sousa Pombo
	88	Fernanda Lucília Ferreira Vaz
620	1	Nuno Maria Costa Pessoa Pereira da Costa
	2	Gabriela Costa Franco Barata
	3	Dino Paulo Sousa Viveiros
	4	Luís Filipe Palma Barroso
	5	João Pedro Simões Gouveia
700	1	Nádia Cristina Fernandes Pereira a)

a) A docente pertence ao grupo 700, mas como desenvolve a sua atividade com alunos NEE (UNECA), está integrada nesse departamento.

Departamento Pré-escolar

Horário	Nome	OBS.
100-04	Glória Maria Coelho Santos Moreira	Coord. Dep.
100-03	Ana Isabel Batista Reia Tavares	
100-07	Ana Madalena Anjos Sousa Mendonça	Rep. Est.
100-01	Ana Maria de Medeiros Dias	
100-11	Ana Paula Dinis Serpa	
100-08	Andreia Catarina Bettencourt Silva	Apoio Ed.
100-10	Helena Maria Correia Teixeira Ferreira	
100-09	João Baptista da Cruz Ferreira	
100-05	Liliana Patrícia de Castro Pinheiro	
100-06	Maria do Céu Malta Vacas	Apoio Ed.
100-02	Maria do Rosário Carvalho Póvoa Lemos	Resp. Est.
101-01	Susan Resendes	Coord. NEE

Departamento do 1.º ciclo

Horário	Nome	OBS.
111-01	Liseta da Assunção Freitas Chaves	NEE
	Maria João Cabral Raposo	Docente de LGP
110-01	Florbela Maria Pinto Varandas Cunha	
110-02	Carlos Manuel Pinto Lemos	
110-03	Carla Fernanda da Mota Coelho da Silva	Coord. Núcleo
110-24	Ana Esmeralda F. M. A. Oliveira Sousa	Apoio Ed.
110-04	Carla Maria Gonçalves Pires	
110-05	Cristiana Elias da Costa Guimarães	
110-07	Margarida Bastos Xavier Belchior	
110-08	Ana Maria Machado da Rocha	
110-09	Susana Teixeira de Carvalho Castanho	
110-10	Maria Suzete Freitas Viveiros Monteiro	
110-11	Gilberta Maria Pacheco Torres	Coord. Núcleo
110-12	Filipe António Rodrigues Canoa	Apoio Ed.
110-13	Lurdes de Fátima Teixeira Magalhães Andrade	ING.
110-14	Antónia Manuela Pereira Coelho Duarte	ING.
110-15	Ana Maria Fernandes Soares	
110-16	José de Andrade Melo	
110-17	Ana Isabel Ornelas do Bem Simões	NEE
110-18	Paula Alexandra Pereira de Sousa	DA
110-19	Celeste Conceição Sousa Cerqueira	
110-20	Romeu Ferreira Fernandes Silva	Coor. Dep.
110-21	Sandra Paula de Freitas Santos Viveiros	Rep.Est.
110-22	Helena Maria Ferreira da Silva	
111-02	Dilma Cristina Parada Alves	NEE
110-23	Luís António Pires Martins	

10. Diretores de Turma / Secretários

Turma		Diretor de Turma	1.º Secretário	2.º Secretário
5	A	Teresa Barata	Marisa Branco	João Sequeira
5	B	Hélder Gonçalves	Dulce Correia	Lénea Pacheco
5	C	Bruno Almeida	Maria Gorete Fonseca	Dulcina Almeida
5	D	Filomena Vale	Maria João Sousa	Maria Alzira Costa
6	A	Maria Clara Sousa	Maria Rosa Pinto	Maria Fátima Teixeira
6	B	Isaura Chaves	Ana Luísa Paixão	Stéphane Victório
6	C	António Esteves	Vera Massa	Paulo Farinha
Uneca		Nádia Pereira	Liseta Chaves	Filomena Vale
7	A	Helena Sousa (Coord. Bás.)	Vânia Mão de Ferro	Rui Silva
7	B	Paula Rocha	Ana Pires	Susana Tavares
7	C	Filipa Silva	Raquel Pacheco	Victor Ciriaco
8	A	Fernanda Vaz	Mª do Carmo Nascimento	Tiago Leite
8	B	Lisete Cruz	Margarida Sarmiento	Dino Viveiros
8	C	Branca Souza	Júlio Moreira	Luísa Ferreira
8	D	Carlos Oliveira	Rui Silva	Generosa Almeida
8	E	Paulo Rosa	Sandro Katcipis	Rui Freitas
8	F	Luís Medeiros	Tiago Leite	Sandro Katcipis
9	A	José Valada	Maria Natália Sousa	Maria Elvira Vitorino
9	B	Vera Nunes	António Mangana	Rui Silva
9	C	Olívia Silva	Margarida Bettencourt	Teresa Pombo
9	D	Ana Victor	Célia Furtado	Victor Ciriaco
9	E	Maria de Fátima Ribeiro	Teresa Pombo	Tiago Leite
9	F	João Gouveia	Liliana Paulino	Ana Pires
10	A	Susana Maximino	Dino Viveiros	Hélder Chaves
10	B	Neide Pedroso (Coord. Sec.)	Carina Costa	Maria Manuela Batista
10	C	Guida Guerra	Susana Rosa	Rui Silva
10	D	Gina Ferreira	Cristina Moniz	Susana Rosa
10	E	Ana Paula Almeida	Helena Batista	Luísa Ferreira
11	A	Nuno Costa	Maria Estela Sousa	Carmen Rego
11	B	Mariana Almeida	Marta Ferreira	Leonilde Resendes
11	C	Maria Manuela Moniz	Carla Morais	Maria Estela Sousa
11	D	Ana Paula Duro	Carmen Rego	Lígia Louro
11	E	Luís Barroso	Generosa Almeida	Helena Batista
12	A	Agostinho Azevedo	Carla Roque	Hélder Chaves
12	B	Daniel Gonçalves	Nélia Figueiredo	Rui Quadrado
12	C	António Anacleto	Rui Quadrado	Cristina Moniz
12	D	Gabriela Barata	Martha Briote	Lígia Louro
12	E	Joana Lopes	Andreia Rocha	Paulo Sousa

11. Plano de Gestão Pedagógica

Pré – Escolar e 1.º Ciclo

Ao nível do pré-escolar e primeiro ciclo o apoio educativo e as substituições por ausência do professor titular da turma continuam a decorrer conforme legislação vigente. Os docentes, quando não fazem aulas de substituição, prestam apoio fixo em turmas/grupos onde existem alunos com necessidades educativas. No presente ano, as docentes Maria do Céu Malta Vacas, Andreia Silva, Filipe Canoa, Ana Esmeralda Sousa e Paula Sousa prestam este apoio nas diferentes escolas do primeiro ciclo. No entanto a docente Paula Sousa, por ser professora DA, no âmbito do Projeto ProSucesso, só efetua substituições de docentes se a ausência do professor for superior a dois dias.

2.º, 3.º Ciclos e Secundário

Nos 2.º,3.º ciclos e Secundário, este Plano de Gestão Pedagógica, semelhante ao do ano transato, privilegiará a substituição automática e espontânea dos docentes que lecionam as respetivas turmas. Esse método será coordenado pelo diretor de turma, que colocará num dossiê destinado a esse efeito, uma folha onde os docentes indicam as ausências previstas.

Na sequência da entrada em vigor da nova alteração do Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma dos Açores (Decreto Legislativo Regional n.º 25/2015/A de 17 de Dezembro) que estabelece o regime de distribuição de atividades dos docentes, é necessário regulamentar internamente a forma de concretização das atividades educativas previstas do citado diploma, nomeadamente no que diz respeito às aulas de substituição, aulas de apoio educativo e de outras atividades desenvolvidas na escola que visam o acompanhamento de alunos no caso de ausência de professor.

Plano de Distribuição de Serviço Docente/Plano de Gestão Pedagógica - Ano Letivo 2016/2017

Serviço	Objectivos	Metodologia
Aulas de Apoio Educativo/ Aulas de apoio Letivo Suplementar	Aulas de Apoio Educativo no 1º ciclo e Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, de carácter permanente ou temporário, às diversas disciplinas do 2.º, 3.º ciclos e secundário.	Distribuição de Serviço segundo o DLR n.º 25/2015/A e a Portaria 75/2014 (RGAPA). O C.E. indica no horário do docente e da turma as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, que poderão ser de carácter permanente ou temporário.
	Pré-Escolar/1.º Ciclo – Substituição por um dos docentes de apoio. (Se a situação se repetir na	Pré-Escolar/1.º Ciclo - Comunicação do Conselho Executivo, respeitando o DLR 15/2006 e a Portaria 75/2014 (RGAPA).

<p>Substituição motivada pela ausência do professor titular da turma</p>	<p>mesma turma, a substituição deve ser assegurada, preferencialmente, pelo mesmo professor).</p> <p>2.º, 3.º Ciclos e Secundário – O professor deve ser substituído, preferencialmente, por outro docente da mesma turma ou então por um professor do mesmo grupo disciplinar. No caso de disciplinas com professor de apoio a alunos com necessidades educativas especiais dentro da sala de aula, este professor assegurará a aula no caso de ausência do professor titular.</p>	<p>2.º, 3.º Ciclos e Secundário – O Diretor de Turma deve colocar no respetivo dossiê de turma, existente na sala de professores, um documento onde cada professor regista a data da ausência prevista e os outros docentes da turma indicam qual ou quais as aulas que poderão lecionar na ausência desse professor, devendo os intervenientes comunicar ao CE. É permitida a troca de aulas entre docentes para suprir a ausência de ambos ou de um deles, desde que a troca se realize nos cinco dias úteis antes ou depois da ausência prevista.</p> <p>Caso contrário, o C.E. indica quem deve substituir o docente, em função da disponibilidade dos horários dos docentes com o objetivo de cumprir o estipulado no RGAPA.</p> <p>No caso de não se verificar a respetiva substituição, os alunos deverão dirigir-se obrigatoriamente para a Biblioteca, Sala de Estudo ou Clubes/Oficinas.</p>
<p>Biblioteca</p>	<p>Orientação e acompanhamento dos alunos pelo docente com distribuição de serviço na Biblioteca. As funções desse professor são, nomeadamente, a pesquisa bibliográfica, a orientação no estudo, a organização de trabalhos de pesquisa e de grupo, a realização de trabalhos de casa, etc.</p>	<p>Distribuição de Serviço pelo C.E.</p>
<p>Sala de estudo/ Sala Disciplinar</p>	<p>Sala de encaminhamento disciplinar/estudo, na qual os docentes deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fazer um rastreio da situação, ouvindo o aluno e aconselhando-o. - Propor a realização de uma tarefa dando, preferencialmente, continuidade ao trabalho que estava a ser desenvolvido na sala de aula. -Apoiar os alunos no seu estudo, realização dos trabalhos de casa, etc. 	<p>Distribuição de Serviço pelo C.E.</p>
<p>Atividades de Complemento Curricular (Clubes/Oficinas)</p>	<p>Dinamização e realização de atividades de complemento curricular, sob proposta dos docentes, tais como, Artes Plásticas, Teatro, Música, Leitura, Ciências,</p>	<p>Participação voluntária em atividades de complemento curricular, em horário a ser acordado com o C.E.</p> <p>Criação de Clubes/oficinas pelos Departamentos ou grupos.</p>

	etc.	
Atividades Desportivas Escolares	Dinamização e realização de Atividades Desportivas Escolares, Escolinhas de Desporto e Clube Desportivo Escolar.	Distribuição de Serviço pelo C.E. sob proposta do Grupo de Educação Física e do Coordenador do Clube Desportivo Escolar.
Trabalho de Equipa	Coordenação e colaboração em projetos da Escola. Participação nas equipas PEE; PCE, PAAE....	Coordenação e participação voluntária em projetos de natureza pedagógica. Nomeação pelo Conselho Pedagógico ou pelo C.E.
Trabalho Coletivo (Departamento ou Grupo Disciplinar)	Planificações, elaboração de materiais e de instrumentos de avaliação, preparação das aulas por disciplina e/ou ano de escolaridade, etc.	Distribuição de Serviço pelo C.E. cujas horas são marcadas nos horários dos docentes.

12. Projeto de Apoio Educativo (PAE)

O Projeto de Apoio Educativo da Unidade Orgânica traduz-se num conjunto de estratégias e atividades de apoio de carácter pedagógico e didático, organizados de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O projeto visa minorar as consequências das faltas e impedimentos do pessoal docente, a prevenção da exclusão e do abandono escolar, a orientação educativa, a deteção, o enquadramento e a prevenção de comportamentos de risco, de abandono e de exclusão social e a superação de dificuldades de aprendizagem. O projeto tem ainda como objetivo contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e a criação de condições essenciais para a integração na comunidade escolar das crianças e jovens cuja língua materna não seja a portuguesa, no caso de se matricularem alunos provenientes de países de língua oficial não portuguesa.

Nesta perspetiva os apoios educativos devem materializar-se num conjunto de medidas que se constituam como respostas articuladas e integradas face aos problemas e necessidades sentidas pela unidade orgânica cabendo ao órgão de gestão a sua operacionalização em função dos recursos humanos.

O Projeto de Apoio Educativo consubstancia as orientações programáticas do Projeto Educativo de Escola e do Projeto Curricular de Escola, cabendo-lhe, o aprofundamento e a delineação das estratégias e ações que materializem os princípios orientadores nos supracitados documentos, no que respeita à promoção do sucesso educativo escolar, prevenção de comportamentos de risco e prevenção do abandono escolar.

No sentido de responder às dificuldades de aprendizagem, caracterizadas como constrangimentos temporários ao processo de ensino e aprendizagem, o projeto destina-se prioritariamente aos alunos que revelem **dificuldades de aprendizagem** ou que estejam **em risco de abandono escolar** sem terem concluído a escolaridade obrigatória.

Em resposta aos resultados obtidos pelos alunos nas provas Finais do Ensino Básico e nos Exames Nacionais do Ensino Secundário, o apoio educativo deverá, sempre que possível, privilegiar a promoção do sucesso educativo dos alunos dos anos terminais de ciclo do Ensino Básico e dos alunos dos 11.º e 12.º anos do Ensino Secundário, proporcionando **estratégias de orientação de estudo nas disciplinas sujeitas a Provas ou Exames Nacionais**. Neste âmbito o Projeto “Ao Teu L@do” abrange todas as turmas do ensino secundário dos cursos científicos e humanísticos e também será alargado ao 2.º e 3.º ciclo.

O apoio educativo assegura ainda as condições essenciais para o desenvolvimento com sucesso do ensino e aprendizagem e para a integração na comunidade escolar de **jovens cuja língua materna não seja a portuguesa**, bem como nas situações de internamento hospitalar prolongado ou em convalescença no domicílio e que manifestem dificuldades de acompanhamento dos programas educativos. Neste ano letivo encontram-se inscritos na unidade orgânica sete alunos cuja língua materna não é a portuguesa.

O Projeto de Apoio Educativo, definido e regulamentado em documento próprio assenta em dois grandes pilares de intervenção:

12.1. Modalidades de apoio educativo / Estratégia Pedagógicas

Em função das necessidades específicas dos alunos ou grupos de alunos, o apoio educativo pode assumir as seguintes modalidades e estratégias: ensino diferenciado na sala de aula, apoio pedagógico acrescido, apoio individual ou individualizado (máximo 3 alunos), aulas extraordinárias de compensação e atualização de conhecimentos, condições especiais de avaliação, adaptações curriculares, aulas de substituição, permuta de aulas e atividades de complemento curricular, de informação e orientação educacional (Clubes, Oficinas, etc.). Destacam-se nas modalidades de apoio o Projeto Fénix, o Trabalho por projetos – Uneca, o Projeto Específico de Recuperação, o Projeto “Ao Teu L@do” e atividades de complemento curricular.

12.2. Atividades de mediação escolar e prevenção de conflitos

Com vista a otimizar a disciplina na sala de aula e nos espaços comuns, melhorar a postura cívica no interior e nos espaços exteriores da escola, aumentar a participação da comunidade educativa no clima de civismo e disciplina na escola e promover a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no cumprimento das regras conducentes ao sucesso escolar, irá funcionar, na sala disciplinar, o **Gabinete de Mediação Escolar/Triagem Disciplinar**, pautando-se pela administração/resolução alternativa e não violenta de conflitos no contexto da Comunidade Escolar. Esta atuação pressupõe a intervenção voluntária de ambas as partes que procuram alcançar um acordo mutuamente aceitável e de uma terceira

peessoa – professor mediador – imparcial e facilitadora da comunicação. As partes que procuram o Gabinete de Mediação Escolar podem fazê-lo por iniciativa própria, por recomendação do Diretor de Turma ou do Conselho Executivo.

13. Núcleo de Educação Especial

O Núcleo de Educação Especial é composto por 1 psicólogo, 1 terapeuta de fala, 1 educadora de infância, 3 professoras do primeiro ciclo e uma docente especializada do segundo e terceiro ciclos, os quais distribuem a sua atuação pelas escolas onde se detetam necessidades educativas especiais, prestando ainda apoio domiciliário, se necessário. Coordenado pela educadora Susan Resendes, este núcleo está sedado na sala S, do bloco S, da escola sede da unidade orgânica, oferecendo-se assim um espaço condigno para as suas reuniões e trabalho.

Equipa do Núcleo de Educação Especial

Ciclo	Nome
JI - NEE	Susan Resendes
1º Ciclo-NEE	Liseta da Assunção de Freitas Chaves
1º Ciclo -NEE	Dilma Cristina Parada Alves
1º Ciclo -NEE	Ana Isabel Ornelas Simões
2º Ciclo -NEE	Nádia Cristina Fernandes Pereira
Docente de LGP	Maria João Raposo
Terapeuta da Fala	Joana Raquel Reis Fontes
Psicólogo	Luís Peixoto Henriques

14. Serviço de Psicologia

Funciona nesta escola com gabinete próprio na sala Ss, um serviço com os seguintes objetivos: prestar apoio psicológico e psicopedagógico a alunos, professores, pais e encarregados de educação; efetuar o despiste e a deteção de alunos com necessidades educativas especiais e promover o estudo das intervenções adequadas em conjunto com outros membros da comunidade escolar; colaborar no levantamento das necessidades da comunidade educativa, propondo a realização de ações de prevenção e medidas educativas especiais; participar em ações de formação para pessoal docente e não docente; desenvolver programas de orientação escolar e profissional (alunos do 9.º ano e do secundário).

15. Equipa Multidisciplinar

A equipa multidisciplinar está prevista no Decreto Legislativo Regional nº 12/2005, de 16 de junho. Compete a esta equipa elaborar um plano de combate à exclusão social na escola e à prevenção do abandono escolar; apreciar as candidaturas aos benefícios da ação social escolar; promover o sucesso

escolar e sugerir aos órgãos de gestão e administração da Escola as medidas necessárias para uma melhoria social escolar.

16. Equipa de Saúde Escolar (ESE)

Para dar sustentabilidade às ações a levar a efeito no âmbito de um Programa Regional da Saúde Escolar, foi constituída a Equipa de Saúde Escolar que, em articulação com os técnicos do Centro de Saúde de Vila do Porto, concretizará o Programa de Saúde Escolar num conjunto de ações cuja intervenção será feita em meio escolar, no âmbito da saúde individual e coletiva. A nível escola a equipa será coordenada pela professora Filomena Vale.

Foi disponibilizado um espaço na escola que funcionará de gabinete de apoio ao Projeto da Saúde Escolar e de “gabinete médico” ao supramencionado projeto e estabelecidas parcerias com a AJISM, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, APAV – Açores e APF – Açores.

17. Coordenação de Projetos TIC

Foi nomeado o professor Henrique Botelho para coordenar todos os projetos TIC. A equipa supervisionada pelo referido professor é composta ainda pelos professores Paulo Sousa, Agostinho Azevedo, Paulo Farinha e Carlos Lemos (Escola do Aeroporto). Esta equipa atuará na sede da unidade orgânica e nas escolas associadas, tanto a nível pedagógico, como técnico. Será elaborado um plano de ação anual, onde serão identificadas as necessidades e promover-se-ão iniciativas que visem a divulgação de boas práticas de utilização das TIC, nos vários níveis de ensino.

18. Organização e Gestão da Biblioteca e Centro de Recursos

Com o objetivo de organizar e desenvolver a BE/CRE como estrutura de orientação educativa, catalogar o fundo documental (livros, diapositivos, acetatos, cassetes de áudio e de vídeo, CDs, CD-ROMs, DVDs), melhorar o equipamento na área de atendimento e equipamentos em geral, estimular o atendimento personalizado e atualizar o Fundo Documental de acordo com os Planos Curriculares da escola e com as exigências dos seus Projetos da Biblioteca Escolar, foi nomeada uma equipa para a Biblioteca sob a coordenação da professora Generosa Almeida.

II Parte: Investimentos na melhoria das condições físicas da escola e aquisição de equipamentos

1. Polidesportivo Exterior e Vedação da Escola

Para desenvolvimento das atividades de Educação Física e Desporto Escolar está a decorrer uma intervenção no recinto polidesportivo exterior, com a colocação de um pavimento sintético. O investimento no recinto é da responsabilidade da Direção Regional do Desporto, no entanto, a escola terá que construir dois acessos em cimento, desde as pistas de atletismo até ao recinto.

É imprescindível a substituição da vedação existente no perímetro de todo o recinto escolar da sede da unidade orgânica, pelo que, se envidará esforços no sentido da DRE consignar verba para o efeito.

2. Melhoramentos nos recintos desportivos e espaços exteriores das EB1/JI

No sentido de concluir a reconversão dos Parques Infantis das EB1/JI, a C.M.V.P. irá arrancar com as obras do Parque Infantil na Escola EB1/JI D. António de Sousa Braga, na freguesia de Santo Espírito, aproveitando o espaço que atualmente é utilizado para a prática desportiva. Falta, no entanto, construir um espaço de recreio, cuja terraplanagem e remoção de terras ficou a encargo da Delegação da Secretaria Regional dos Transportes e Turismo. Os alunos da referida escola desenvolverão as atividades de expressão motora no Pavilhão Desportivo existente na freguesia.

A C.M.V.P. irá proceder à colocação de piso sintético nos recintos desportivos descobertos das restantes escolas EB1/JI do concelho.

As pequenas obras de reparação e manutenção dos edifícios do 1.º ciclo continuarão a ser solicitadas à CMVP envidando esforços junto a esta entidade no sentido da construção de um corredor coberto entre os dois edifícios da escola EB1/JI de Vila do Porto.

3. Auditório

Foi solicitado à DRE a conclusão do projeto de arquitetura de um novo edifício, a ser construído atrás do bloco S e que contempla um auditório com lotação para 250 pessoas, biblioteca e 6 gabinetes para professores. O projeto, inicialmente orçado em cerca de 50 000 euros, foi suportado pelo Fundo Escolar da Escola através de receita proveniente do Orçamento da Região. Por decisão da tutela foi adiada a adjudicação da referida obra.

4. Outras obras

Pretende-se colocar um portão eléctrico de correr, na entrada norte e pavimentar a zona ao lado da pista de atletismo até à entrada do lado poente da escola pois esta nova acessibilidade permite a entrada de veículos na escola com acesso ao bar, cozinha, reprografia, sala de alunos, armazém geral e ginásio sem terem que percorrer todo o espaço escolar, permitindo ainda um acesso mais rápido ao local de concentração de pessoas em caso de sinistralidade.

Em reunião com a tutela foi comunicado a nossa intenção de ampliar a sala dos professores e a remodelação dos espaços da cantina, bar e refeitório.

Manter-se-á os contratos de manutenção da rede de águas e saneamento básico e da rede eléctrica.

Serão realizadas obras no sentido de transformar parte da sala de armazém do Bloco E num espaço de cozinha /bar/sala para os alunos da UNECA desenvolverem atividades práticas.

As obras e as reparações dos edifícios têm sido pautadas pelas disponibilidades financeiras da escola e, por isso, as opções feitas ficam condicionadas a tal imposição.

5. Outros Investimentos

Será celebrado um contrato para a elaboração do Plano de Segurança das Escolas do primeiro ciclo, até à fase da respetiva aprovação pelas entidades competentes, incluindo a aquisição de equipamentos que correspondam às exigências legais atuais.

Continuar-se-á a proceder à recuperação de mesas e cadeiras e investir-se-á na aquisição de novo mobiliário para as salas.

Ao longo deste ano letivo serão adquiridos mais dez computadores “de secretária” (desktop) e quatro videoprojetores.

Prevê-se, ainda, a aquisição de uma vitrina refrigerada para a cozinha.

III Parte – Plano de Ações

1. Metas Educativas

O Plano Anual de Atividades é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios constantes do Projeto Educativo da Escola. Nesta perspetiva todas as atividades devem estar em consonância com as metas educativas preconizadas no PEE.

Enquadrados no tema aglutinador “Construir cá dentro, uma vida lá fora”, as escolas do primeiro ciclo irão explorar os seguintes subtemas: Escola EB1/JI do Aeroporto – “O ar”; Escola EB1/JI Vila do Porto – “À descoberta da nossa ilha”; Escola EB1/JI S. Pedro – “De pequenino se constrói o futuro”; Escola EB1/JI de Almagreira – “Brincar bem e bem comer dá saúde e faz crescer!” e EB1/JI D. António de Sousa Braga – «Saber ouvir e contar histórias»

✓ Educação para a promoção do sucesso educativo

Esta meta educativa considera o desenvolvimento e implementação de projetos e atividades não letivas com o objetivo de reduzir as taxas de retenção e elevar o nível de sucesso no ensino básico e secundário. Apesar de estarem integradas noutras metas educativas, as atividades/visitas de estudo delineadas neste plano de atividades, têm como objetivo primordial a promoção do sucesso educativo.

Ressalva-se, no entanto, nesta meta educativa, a constituição e formação de equipas pedagógicas para garantir apoio diferenciado a grupos de alunos. Enquadram-se, ainda, nesta meta as seguintes propostas apresentadas pelos diversos departamentos e pela Biblioteca Escolar.

- **Dia do ProSucesso** - Bem-vindo à escola, bem-vindo à BE – Consiste na apresentação dos serviços, recursos e funcionalidades da BE aos alunos do 5.º ano e encarregados de educação. Pretende-se motivar os alunos para a utilização regular da BE, assim como para a leitura em família e para a frequência do "Clube amigo da BE", ressaltando a sua contribuição para o sucesso escolar.

- **Parceiros para o Sucesso** - Articular e cooperar – Planificação das atividades da BE em articulação com os docentes, apelando à utilização do guião de pesquisa, disponibilizado no blogue e no espaço da BE, e ao uso crítico da informação e dos média. Coorientação na execução dos trabalhos dos alunos, facultando-lhes o acesso ao blogue para utilização de *links* temáticos, vídeo-tutoriais, ferramentas digitais, aplicativos e outros materiais.

- **Formação para a literacia da informação** – com objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem desenvolver a capacidade de os alunos acederem e usarem a informação de forma

competente, consciencializar para o respeito pelos direitos de autor e desenvolver a literacia da informação, serão realizadas várias sessões na BE apresentando o **modelo de pesquisa "Big 6"** (Ave brilhante) e respetivo guião de pesquisa, prestando os devidos esclarecimentos acerca do preenchimento do **guião de pesquisa, como fazer uma citação e referências bibliográficas.**

- **“José Saramago: Dias do Desassossego”** – com o intuito de sensibilizar para a importância da literatura como instrumento para a apreciação crítica da sociedade.

- A atividade o **“Dia do PI”**, a participação nas **Olimpíadas da Matemática**, a comemoração do **“Dia da Matemática”** e a participação nos concursos **”Canguru Mat”** e **“SuperTmatic”**, com o intuito de estimular o gosto pela matemática.

- **Dia Nacional da Cultura Científica**, com a realização da Gincana da Cultura Científica (estações nos laboratórios de Física, Química, Biologia, Geologia e na Biblioteca Escolar) com a organização de uma Vídeo-conferência com investigador nacional ou Palestra com profissional das **CTEM** em Santa Maria, no sentido de promover a curiosidade e o interesse pelas **CTEM** (Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemáticas).

- A **“Feira do livro, a semana da leitura e os concursos de poesia e de leitura”**, com o objetivo de promover os Planos Regional e Nacional de Leitura, o gosto pela leitura e como forma de contribuir para reduzir as taxas de retenção e elevar o nível de sucesso no ensino básico.

- A **“Feira dos minerais”** com a intenção de divulgar tipos de materiais constituintes da crosta terrestre, consciencializar para a importância da gestão sustentável dos recursos minerais e energéticos e incutir nos jovens uma atitude mais consciente sobre vários domínios da Geologia, em particular no conhecimento do ambiente de formação dos elementos constituintes da Terra, da sua evolução ao longo do tempo, e de como gerir um futuro sustentável para o nosso Planeta.

- **Construção de um friso cronológico** para aprender História da cultura e das artes, com recurso à ferramenta *Smartdraw* para exposição na biblioteca escolar.

- Comemoração do **“Mês internacional das bibliotecas escolares”** e do **“Dia nacional das Bibliotecas Escolares”** com o objetivo de promover a Biblioteca escolar como espaço de cultura, ciência e arte, proporcionando um encontro com um poeta da ilha.

- **Sessões de incentivo à leitura** - promover a leitura de forma lúdica e fomentar o gosto pela leitura e pelo livro.

- A atividade “**A biblioteca vai à sala de aula e a sala de aula vem à biblioteca**” com o objetivo de proporcionar a divulgação das novidades e de recursos de leitura para empréstimo.
- **Concurso "Contos de Natal"** – dirigido aos alunos do segundo ciclo, esta atividade é dinamizada pelos professores de português e a equipa da Biblioteca Escolar.
- **"Batalha de livros "** - iniciativa da Biblioteca Escolar com o objetivo de desenvolver a compreensão leitora e articular a leitura com a comunicação oral e escrita. Os alunos lêem livros, respondem a questionários e fazem apresentações orais da leitura das obras lidas a outras turmas (1.º ciclo) com auxílio do *PowerPoint*.
- **Leituras criativas** - 3.º ciclo e secundário - transmissão de bons exemplos de leituras a outras turmas, com apreciação crítica e conversa sobre hábitos de leitura.
- Participação no **"III Concurso Regional de Leitura"**, concurso promovido pela RRBE.
- **Projeto "Vamos ler mais"** - Biblioteca itinerante - articulação entre a BE e as escolas EB1/JI com a circulação de livros entre EB1/JI, para a realização de leituras, de forma lúdica ou partilhada, e transposição para outras formas de expressão (visual, escrita, oral).
- **Semana da leitura e Dia mundial da poesia** – consiste em fotografar leitores apanhados a ler em diversos locais da escola, divulgar os nome dos leitores e expor as fotografias / vídeo sobre os apanhados a ler e audição de poemas musicados, declamação de poemas, interpretação de peças musicais.
- **Projeto “Ler é saudável”** - o projeto “Ler é Saudável” irá ser posto em prática pela primeira vez nas escolas públicas do 1.º Ciclo da Região Autónoma dos Açores, no ano letivo 2016-2017. Este projeto será desenvolvido nas turmas do 4.º ano, com a colaboração do professores de Educação Física com a aplicação um *kit* do qual faz parte: um livro; um guião de exploração dos contos; um guião de leitura das ilustrações, bem como um saco desportivo com: um *vórtex*; uma escada de agilidade, uma bola de rãguebi; uma corda de saltar e vinte lenços de tecido.

✓ **Educação para a cidadania**

Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. Para além da responsabilidade e da autonomia, as atividades propostas pretendem ainda desenvolver regras de

convivência e de respeito mútuo, o respeito pela liberdade de escolha e gostos e o respeito pelas regras existentes no espaço e grupo.

Estão previstas diversas atividades, ao nível das Áreas Curriculares de Cidadania e Formação Pessoal e Social com vista a explorar os temas “**Civismo - Tolerância e Respeito pelos Outros**”, “**Agir para a Igualdade**” e “**Drogas e Outras Dependências**”, com o fim de atingir os seguintes objetivos:

- Conhecer as normas de comportamento no espaço escolar;
 - Realçar os valores inerentes à tolerância, respeito e solidariedade;
 - Promover a envolvimento da comunidade no meio escolar;
 - Realçar a importância da igualdade do género na partilha de tarefas em família;
 - Promover atitudes ambientalmente corretas em espaços públicos;
 - Estreitar a relação escola/família com tolerância e respeito.
- **La Chandeleur** – atividade que pretende celebrar o Dia das Candeias que consiste na confeção e venda de crepes e outros produtos gastronómicos típicos de França, acompanhada de audição de música e de projeção de aspetos culturais franceses e jogos didáticos.
- Atividades “**Five o'clock tea**” e “**Wandern**” – caminhada/percurso pedestre - que pretende promover o gosto pela tradição e costumes anglo-saxónicos enquanto direito e dever do indivíduo como cidadão e desenvolver competências que divulguem aspetos culturais e civilizacionais anglo-saxónicos e que facilitem o processo de aprendizagem.
- Comemoração do “**Dia da Simpatia**” que consiste na apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito da temática e na eleição dos alunos, funcionários e professores mais simpáticos com o objetivo de incentivar aproximar a comunidade, valorizar as relações de afeto escolar e promover na comunidade educativa uma reflexão crítica sobre as relações pessoais.
- **Sarau Musical comemorativo do 50.º aniversário do lançamento do Álbum dos Beatles: Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band** - Vivenciar as transformações culturais na década de 60, do século XX, e o papel da música no âmbito dessas transformações. Evidenciar o álbum *Sgt. Pepper's* como um dos mais influentes álbuns de *rock and roll* alguma vez produzidos. Reconhecer o impacto da música dos Beatles, na juventude, a nível mundial, constatando a sua influência nos comportamentos e na moda.

✓ **Educação Significativa**

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho realizado e a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e

cultural articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivar o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais e desenvolver o gosto pela recolha de tradições do património oral. Destacam-se as visitas programadas ao Museu de Santa Maria, à Cooperativa de Artesanato e outros artesanatos locais.

Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem. Todas as atividades descritas enquadram-se na educação significativa, ressaltando-se os seguintes projetos:

- **“A Hora do Arco-Íris”** é um projeto no âmbito do Plano Anual de Atividades do Departamento do 1.º Ciclo e destina-se a todos os alunos e alunas das Escolas do 1.º Ciclo de Escolaridade. Coordenado pela professora Cristiana Guimarães, o projeto irá desenvolver-se ao longo do ano letivo 2016/2017 com os alunos e alunas das Escolas do 1.º Ciclo de Santa Maria que, conforme a calendarização efetuada, participarão num programa de rádio dedicado às crianças, aos sábados, entre as 14 e as 15 horas, na estação emissora do Clube Asas do Atlântico. Este projeto contará ainda com a colaboração de todos os docentes desse nível de ensino e pretende motivar os alunos para a leitura, através do contacto com a literatura infantil, uma vez que a ligação com os livros é um poderoso instrumento de transmissão e estruturação de ideias, crenças, costumes e valores. São objetivos do projeto, possibilitar a participação dos alunos em múltiplas situações que desenvolvam o convívio e o gosto pela escrita e pela leitura (participar no registo escrito de experiências vividas ou imaginadas, em atividades de biblioteca da aula, da escola, municipais) e desenvolver a recriação de textos em várias linguagens (recontar histórias, dramatizar histórias...) bem como praticar o aperfeiçoamento de textos produzidos, em grupo, com o professor e integrá-los em circuitos comunicativos.

- **A Expo Escola** – esta actividade encerra o ano letivo e consiste num espectáculo musical e na exposição dos trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano letivo, nas diversas áreas. Pretende-se que a mesma decorra ao longo do último dia de aulas, culminando com um espectáculo musical a decorrer em ambiente de arraial.

- **Festas de Natal e Festas de encerramento dos períodos letivos** – organização de espetáculos de variedades abertos à comunidade escolar com pequenas dramatizações, declamação de poesia, danças, etc.. Inclui-se ainda a elaboração de postais, alusivos à quadra natalícia; a decoração dos espaços escolares (interiores e exteriores), a apresentação de peças instrumentais e vocais e organização de atividades desportivas.

- **Carnaval** - Participação de todas as escolas no tradicional Desfile de Carnaval. Para tal, serão confeccionadas diversas fantasias de Carnaval.

- **Marchas de S. João** – actividade dinamizada em algumas escolas do primeiro ciclo. Esta iniciativa é maioritariamente apoiada pelas juntas de freguesia e pela CMVP.

Integram-se nesta meta educativa a celebração do Dia nacional dos centros históricos - "À descoberta do património local"; a comemoração do “**Dia Europeu das Línguas**”; Concurso de abóboras “*Pumpkinmania*”, o Almoço “*Thanksgiving*” e “**Visita às pias de Santa Bárbara**”, atividade dinamizada com os alunos da escola de Almagreira.

✓ **Educação Digital**

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se ainda inovar ao nível do processo ensino-aprendizagem, utilizar plataformas educativas em contexto de aula e/ou *e-learning*, digitalizar e disponibilizar conteúdos em plataformas educativas, bem como mobilizar os docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos.

➤ **Página da Internet da Escola e página do *Facebook***

A atualização da página de Internet da escola será coordenada pelo assessor do conselho executivo, professor Henrique Botelho, e pela vice-presidente do conselho executivo, professora Sandra Braga.

➤ **Pasta Partilha (Intranet) e *Dropbox***

Sob a coordenação da vice-presidente do conselho executivo, professora Sandra Braga, e do assessor, professor Henrique Botelho, continuará a ser dinamizada a “pasta partilha” com a denominação de Intranet, através do *software Moodle* e a *Dropbox* como método privilegiado de partilha de documentos online.

➤ **Dia Europeu da Internet segura**

Dinamizada pelo grupo de informática, esta atividade pretende alertar para as vantagens e desvantagens do uso da Internet e outras tecnologias.

➤ **Palestra/Conferência “Segura NET”**

Em parceria com a Biblioteca Escolar esta atividade pretende divulgar de que forma se pode usufruir da Internet de uma forma segura, dando a conhecer os perigos da Internet, nomeadamente ao excesso de informação nas redes sociais.

✓ **Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-Estar**

Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos, a Direção Regional de Educação propõe às escolas o desenvolvimento de projetos de educação Afetivo-Sexual transversal a todos os ciclos de ensino. Neste âmbito, serão ainda realizadas ao longo deste ano letivo algumas atividades enquadradas no **Projeto da Saúde Escolar**.

A promoção da Educação Sexual em meio escolar (Educação para a Sexualidade e para os Afetos) é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. A abordagem da promoção da saúde sexual e da sexualidade humana deve ser concretizada quer numa perspetiva interdisciplinar, quer integrada em disciplinas curriculares cujos programas incluem a temática.

É neste contexto que serão desenvolvidas diversas atividades, em todos os níveis de ensino, pretendendo-se contribuir para um maior e melhor conhecimento dos alunos dos factos e componentes que integram a vivência da sexualidade, melhorar os seus relacionamentos afetivo-sexuais, promover a participação das famílias no processo educativo dos seus filhos e educandos e permitir uma maior possibilidade de envolvimento de outros parceiros exteriores à Escola.

Para o desenvolvimento das atividades no âmbito da Educação Afetivo-Sexual, foi criado um gabinete específico de apoio que funcionará na sala B7.

➤ **Atividades no âmbito da problemática da Alimentação**

O “**Dia da Alimentação**” será comemorado nas escolas do primeiro ciclo através de diversas iniciativas tendo como objetivos dar a conhecer a importância da alimentação para o funcionamento equilibrado do organismo, consciencializar os alunos para o valor nutricional da sopa e para a sua importância na alimentação do quotidiano, alertar sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada, criar hábitos de higiene alimentar e promover um aumento do consumo de produtos hortícolas por parte dos alunos. Na escola Bento Rodrigues, a Equipa de Saúde Escolar e o Grupo de Biologia e Geologia organizarão a “**Feira de Sopas**”, aberta a toda a comunidade mariense. Com esta iniciativa, a equipa pretende consciencializar a comunidade para o valor nutricional da sopa e para a sua importância na alimentação do quotidiano, promover um aumento do consumo de produtos hortícolas por parte dos alunos, bem como alertar a comunidade para a importância da alimentação no funcionamento equilibrado do organismo.

Enquadram-se, ainda, nesta meta educativa, as atividades a **Aula de Zumba**; o **Rastreo à Hipertensão e Diabetes**; a palestra **Sensibilização para a Obesidade**; a palestra sobre os **Métodos Contracetivos e**

Doenças Sexualmente Transmissíveis; a experiência **“Garrafa Fumadora”** e a Comemoração do **Dia do Não Fumador.**

✓ **Educação Ambiental**

No desenvolvimento de uma consciência ambiental e o respeito pelos espaços limpos, pretende-se consciencializar os alunos para a preservação ambiental e promover atitudes ambientalmente corretas em espaços públicos com liberdade e responsabilidade, realizando ações concretas de defesa do ambiente.

➤ **Projeto Eco – Escola**

No ano letivo transato, a Escola recebeu o galardão *“Bandeira Verde”* relativo ao seu desempenho no programa Eco-Escola. Pretende-se continuar a privilegiar a vertente ecológica na escola, em atividades internas e externas, nomeadamente em colaboração com a Ecoteca de Santa Maria, participação nos órgãos de comunicação locais e em intervenções em locais específicos onde seja necessário uma sensibilização adequada aos problemas em causa. Este ano letivo, o projeto Eco-Escola será dinamizado na escola Bento Rodrigues pela coordenadora Maria João Sousa, e nas Escolas EB1/JI de S. Pedro e EB1/JI D. António de Sousa Braga pelos respetivos docentes e educadores.

➤ **Atividade “Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos”**

O objetivo da atividade é dar a conhecer as diferentes tipologias de resíduos e alertar para as soluções existentes em termos de gestão dos resíduos sólidos urbanos em particular na ilha de Santa Maria.

➤ **Rota dos Geossítios de Santa Maria**

Será realizada uma visita aos Geossítios de Santa Maria no sentido de sensibilizar os alunos para os problemas ambientais e para a importância da promoção de iniciativas que visem o desenvolvimento sustentável, evitando a degradação do ambiente e para que os alunos compreendam a importância dos geossítios classificados em Santa Maria.

➤ **Teatro de Fantoques: Bicharocos e Plantas Dos Açores**

Dinamização de uma história infantil, sobre animais e plantas dos Açores, narrada através de um teatro de fantoches. Esta atividade irá decorrer nas escolas do primeiro ciclo e nas turmas do segundo ciclo.

➤ **O Lorax: Em busca da Trúfula Perdida**

Esta atividade consiste no visionamento de um filme com conteúdos ambientais, com abordagem à importância da biodiversidade, à sua extinção, nomeadamente das árvores e suas consequências.

➤ **Vamos Plantar Portugal**

Consiste no plantio de árvores endémicas/ autóctones nas diversas escolas.

➤ **Projeto “Agricultura biológica” – “Espaço Em Cena” – um exemplo (Hortícolas/ Plantas aromáticas e medicinais)**

Atividade dinamizada em articulação com a BE, pretende dar a conhecer o conceito de agricultura de conservação e de produção biológica.

Enquadram-se ainda nesta meta educativa as atividades “Participação em campanhas de limpeza e sensibilização ambiental conjuntamente com organismos locais (Ecoteca, Escuteiros, Grupo da Exploração da Natureza, Juntas de Freguesia, etc)”, “Sensibilização para uma participação ativa quanto ao lixo, torneiras abertas e a pingar, destruição dos espaços verdes exteriores no espaço escolar”, “Plantação de árvores e plantas no recinto escolar e em zonas com risco de desertificação”, as “Olimpíadas do Ambiente” que tem por objetivos incentivar o interesse pela temática ambiental, aprofundar o conhecimento sobre a situação ambiental portuguesa e mundial, estimular a capacidade oral e escrita, promover o contacto com situações experimentais concretas, desenvolver o espírito e curiosidade científica e estimular a dinâmica de grupo e espírito de equipa, assim como a cooperação; a visita de estudo ao “Centro de Triagem/reciclagem de resíduos” e ao CIADP, pretendendo-se sensibilizar para a necessidade de realizar a triagem de resíduos, dotar os intervenientes de competências no domínio procedimental e de conhecimentos básicos quanto às regras de triagem de resíduos, promover hábitos civicamente ecológicos nos alunos e contribuir positivamente para a consciencialização da população local da importância e necessidade da triagem de resíduos; a comemoração do “Dia da Geografia” com a organização de um piquenique ecológico no parque de Salvaterra (Serviços Florestais); a comemoração do “Dia da Água e da Floresta”; do “Dia Mundial da Árvore” e do “Dia Mundial da Terra”, as sessões de informação sobre a importância da separação seletiva e os procedimentos a ter em conta na separação especificando a ilha de Santa Maria; sobre o Parque Natural de Santa Maria e sobre a poluição da água (Dia Mundial da água), Concurso e Exposição de fotografias sobre o Património Biológico e Geológico de Santa Maria e as visitas de estudo às grutas do Figueiró, à Casa dos Fósseis e à E.T.A.R. e a atividade “Com o pé na poça - Aos pulinhos nas Poças de Maré de Santa Maria” .

2. Comemoração de efemérides e outras ações

Neste item pretende-se englobar as celebrações de dias mundiais, eventos nacionais, regionais e locais e outros que contribuam para uma cidadania cada vez mais consciente.

Dia da Música – 3 de outubro; Dia Internacional do Animal – 7 de outubro; Dia da Alimentação - 14 de outubro - Almoço nas escolas com sopa e salada de fruta; Dia da Biblioteca Escolar – 24 de outubro; *Halloween* - 31 de outubro – Concurso de abóboras com a participação de todas as escolas; Dia do Pão por Deus – 2 de novembro; S. Martinho - 11 de novembro – este dia será comemorado em todas as escolas do primeiro ciclo com lanche com castanhas e milho, canções, dramatizações e jogos; Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa - 15 de novembro; Dia Internacional dos Direitos Humanos – 18 de novembro; Dia do Pijama – 21 de novembro; *Thanksgiving* – 24 de novembro; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – 3 de Dezembro; Dia de Reis – 6 de janeiro; Dia dos Amigos e dia das Amigas – 2 e 9 de fevereiro; Dia de S. Valentim – 14 de fevereiro; Dia do Pai e dia da Mãe - 19 de março e 7 de maio - Elaboração de postais, prendas, poemas, entre outros; Dia Mundial Árvore e da Floresta e Dia Mundial da Água – 21 março e 22 de maio - Atividade de sensibilização para a preservação da natureza; Dia Mundial da Terra - 22 de abril; Dia Mundial da Livro - 24 de abril; Dia da Europa – 7 de maio; Dia da Educação Física – 17 de maio; Dia do abraço – 22 de maio; Dia Mundial da Criança – 1 de junho; Dia do Ambiente – 8 junho.

Espetáculo de Variedades de Encerramento do Ano Letivo e Exposição de trabalhos realizados pelos alunos – mês de junho.

3. Visitas de estudo e intercâmbios integrados na realização dos programas das diversas disciplinas ou de turma/escola

Normalmente são visitas de curta duração e pequeno percurso, na própria ilha ou à ilha vizinha, e têm como objetivo o enriquecimento de aspetos do programa das disciplinas estudadas nas aulas curriculares.

A nível da ilha, as diversas escolas têm calendarizadas visitas à Ecoteca de Santa Maria; ao Museu de Santa Maria; à ETAR de Vila do Porto; ao Parque Eólico; à Central Termoelétrica; à Biblioteca Pública; aos Bombeiros Voluntários de Santa Maria; ao Departamento de Meteorologia do Aeroporto de Santa Maria; às instalações da ESA; às instalações do Sistema Galileu; às instalações do Radiotelescópio RAEGE; às instalações da empresa NAV (Serviços de Controlo Aéreo de Santa Maria); às instalações do Centro de Formação da SATA, aos Serviços Agrários de Santa Maria; ao Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo, ao Parque Natural da Ilha de Santa Maria, às sedes de Juntas de Freguesia, à

Câmara Municipal, Ao tribunal de Vila do Porto; à Assembleia Municipal de Vila do Porto; às instalações desportivas locais e outras associações marienses; à Cooperativa de Artesanato em Santo Espírito e outros artesãos e às empresas locais.

Está prevista ainda a realização de intercâmbios entre as escolas EB1/JI, quer ao nível do Pré-escolar, quer ao nível do primeiro ciclo, com o objetivo de promover a socialização, proporcionar situações de troca de vivências, conhecer e respeitar as regras existentes no espaço acolhedor, promover a autonomia e contactar com diferentes realidades.

4. Viagem de finalistas

É tradição os alunos finalistas que frequentam o 12º ano de escolaridade efetuarem uma viagem de convívio que possibilite o contacto com outras realidades sócio culturais, possibilitando assim o enriquecimento das suas aprendizagens. Usualmente realizam atividades de animação cultural na escola com o objetivo de alcançar o sustento económico necessário aos seus intentos.

O projeto da Viagem de Finalistas, que inclui todas as atividades que os mesmos pretendem levar a cabo para a angariação de fundos, já foi aprovado em Conselho Pedagógico.

Neste contexto a escola disponibilizará diariamente o espaço bar para a venda de bolos e, esporadicamente, a sala dos alunos, cantina e cozinha para a organização de jantares e outros eventos. De modo análogo ao ano transato, a escola irá ainda apoiar as despesas de viagem/diária de um dos alunos.

5. Atividades desportivas, culturais e outras

A Escola estará aberta a todas as iniciativas de âmbito desportivo e cultural que, pelo seu interesse, dinamismo e qualidade, sejam um fator de enriquecimento da comunidade escolar e local. Nestas iniciativas poderão estar, a título de exemplo, convites a personalidades ou grupos de intervenção cultural.

Em função dos recursos disponíveis poderá ser a escola a promover tais atividades com o objetivo de mostrar os trabalhos realizados ao longo do ano letivo, no âmbito da atividade curricular, ou trabalhos especialmente feitos para uma manifestação precisa e patenteados nos diferentes locais da escola, podendo, sempre que houver interesse nisso, ser levado a outro espaço escolar ou comunitário.

No final de cada período letivo, no encerramento do ano ou no decorrer deste, terão lugar as atividades desportivas, musicais, teatrais e outras. Destas atividades, destacam-se espetáculos de variedades e atividades desportivas de final de primeiro período e de encerramento do ano letivo, o desfile de Carnaval e atividade Expo Escola.

6. Atividade dos clubes

Pretende-se dar continuidade aos bons desempenhos dos anos anteriores.

- **Clube Desportivo Escolar e ADE (em articulação com o grupo de Educação Física)**

Tem como principais objetivos prolongar e complementar as aulas de Educação Física, proporcionar a participação dos alunos em competições e promover processos de animação socioeducativos na escola. Das atividades previstas destacam-se as seguintes:

- Comemoração do XVIII Dia do Clube Desportivo Escolar;
- Organização do Corta-Mato Escolar - Desenvolver a resistência física e psicológica dos jovens atletas; promover a modalidade de atletismo na escola;
- Organização do Intercâmbio Desportivo Escolar do 1.º ciclo;
- Organização da atividade Mega-sprint e Mega-Salto - Desenvolver as capacidades físicas dos alunos; promover a modalidade de atletismo na escola;
- Atividades desportivas de final de período com concurso de dança, circuito de BTT e jogos Professores/Alunos (Futsal/Voleibol) - Promover processos de animação socioeducativos; proporcionar o convívio entre alunos e a comunidade escolar; promover o espírito desportivo e a noção de *“fair-play”*;
- Organização de Torneios de Ginástica com o intuito de preparar os alunos para a competição gímnica dos JDE, caso a escola participe nessa competição escolar;
- Parceria na Organização da Corrida dos Reis e na Corrida *“25 de abril”* - Comemorar a data, promover estilos de vida saudáveis e promover a atividade física junto da comunidade;
- Participação no Encontro Regional dos Clubes Desportivos Escolares;
- Campeonato de Ilha de Ténis de Mesa;
- Percursos Pedestres – com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis em contacto e respeito pela Natureza e proporcionar novos hábitos desportivos/recreativos;
- Torneio de Tiro ao alvo e de escalada;
- *Workshop* de técnicas de cordas - desenvolver a capacidade de motricidade fina;
- Promover atividades de exploração de natureza;
- Divulgar modalidades desportivas onde sejam utilizadas cordas;
- Canoagem.

• **Clube Mecatrónica (Informática e Robótica)**

Coordenado pelo professor Tiago Leite, este projeto assenta no pressuposto de que os saberes ultrapassam a dimensão da sala de aula, para além dos conteúdos programáticos, no contexto informal, proporcionando experiências educativas ricas, distintas e cultivando domínios diferenciados do saber.

Numa primeira fase, pretende-se que haja uma demonstração sobre a utilização dos robôs onde os alunos que se mostrem interessados poderão explorar, durante algumas aulas, a construção e programação dos robôs e planear uma demonstração dos mesmos durante os intervalos mais longos.

Em momento oportuno, pretende-se realizar uma página *Web* ou *Blog*, associado à página *Web* da escola, para promover e divulgar todas as atividades desenvolvidas, dando maior visibilidade às mesmas e, conseqüentemente, à escola, que poderá recolher testemunhos, valorizar e motivar os seus colaboradores bem como sensibilizar os alunos para se inscreverem como membros do clube.

De um modo geral, a organização de atividades poderá contemplar a realização de provas de competição entre robôs na escola e entre escolas, o desenvolvimento de projetos na área da programação e a criação de histórias onde a representação e envolvimento dos robôs seja possível (peça de teatro). Este projeto visa igualmente servir os interesses académicos, promovendo um espaço para a realização de projetos interdisciplinares e multidisciplinares, onde os robôs possam ser utilizados no seu expoente máximo

Com esta iniciativa pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- Combater a exclusão e o abandono escolar (ProSucesso);
- Facilitar a aproximação à comunidade envolvente;
- Promover o sentido de cooperação, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade;
- Promover e dinamizar a comunidade educativa;
- Abrir as portas da escola à comunidade, aproximando as famílias, as empresas e outras entidades.

O objectivo final é a participação na competição ***Google Moonbots*** e na competição ***First Lego League***.

• **Clube “Amigos da Biblioteca”**

Integrado no Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar e Centro de Recursos e Aprendizagem, o Clube “Amigos da Biblioteca” prevê o apoio ao estudo, visualização de filmes, leitura de livros, jornais e escrita criativa (partilha de leituras, críticas, debates, pequenas dramatizações) e orientação na pesquisa de trabalhos propostos pelos professores. Pretende-se desenvolver nos alunos o gosto pela leitura, inculcar métodos e hábitos de trabalho/estudo, melhorar os níveis de literacia e estimular o espírito crítico e cumprir regras de convivência social.

O Clube dinamiza-se às 4.^a e 6.^a feiras, à tarde, e é destinado a todos os níveis de ensino.

- **Clube Escolar de Proteção Civil**

Sob proposta do Serviço Regional de Proteção Civil, através de protocolo estabelecido com a Direção Regional de Educação, foi criado na escola o Clube Escolar de Proteção Civil. O projeto pretende consolidar uma verdadeira cultura de segurança através de um conjunto de ações dando a conhecer aos jovens o sistema de proteção civil, os principais riscos a nível local e as respetivas medidas de autoproteção. Serão realizadas palestras e os alunos receberão material informativo. O programa de conteúdos a ser explorado nas aulas de cidadania propõe um conjunto de recursos informativos e formativos que irá contribuir para a aquisição de competências específicas no âmbito da proteção civil. Este clube será coordenado pelo director de turma do 12º E que contará com a colaboração dos respetivos alunos.

- **Clube de Astronomia**

Organização de atividades relacionadas com a astronomia e o conhecimento do Universo, nomeadamente palestras e sessões de observação do céu noturno, com recurso aos telescópios existentes na escola. As atividades do clube serão coordenadas pelas professoras Natália Sousa e Vera Nunes.

- **Clube de Língua Gestual Portuguesa**

Este clube, coordenado pela docente Maria João Raposo, destina-se particularmente aos discentes da comunidade escolar que já tiveram contacto com a Língua Gestual Portuguesa pois tem como finalidade dar continuidade aos ensinamentos anteriormente lecionados, aprofundando-os, e também contribuir para uma sociedade cada vez mais inclusiva. A iniciar no mês de Janeiro, irá decorrer às sextas-feiras, das 16:00h às 17.00h. Para os discentes da comunidade escolar que nunca tiveram contacto com a Língua Gestual Portuguesa, as sessões funcionarão com um mínimo de 5 alunos e máximo de 15.

7. Outros Projetos

Estas ações visam o desenvolvimento de capacidades e competências, contribuindo também para abrir novos horizontes educativos e culturais, possibilitando a integração de alunos e professores na comunidade e nas comunidades e, ainda, abrir a escola à maior intervenção e interesse dos pais e da comunidade pelo trabalho dos alunos e dos professores.

Neste domínio, inserem-se as ações destinadas a fomentar a participação empenhada de professores e alunos em manifestações extracurriculares, mas que bem podem e devem fazer uso das aprendizagens curriculares, visando as metas e os objetivos enunciados no PEE.

➤ **“A escola saiu à rua...”** - Pré-escolar

No dia 24 de maio de 2017 irá decorrer, no Jardim Municipal, uma mostra de atividades que se realizam nos jardins-de-infância. Nesse espaço serão criadas oito “estações” destinadas história e desenho, modelagem, exposição e venda de trabalhos realizados pelos alunos, zona de tempos livres - jogos tradicionais, cantinho das experiências, cantinho da música, cantinho do ambiente e barraquinha de doces e salgados.

Pretende-se com este projeto, promover a socialização e a troca de experiências entre as crianças, desenvolver a imaginação a criatividade e o sentido estético, promover a interação entre os jardins-de-infância e a comunidade e alertar a comunidade para a importância das atividades realizadas no jardim-de-infância, no desenvolvimento integral da criança.

➤ **Dia Mundial da Criança**

Este projeto destina-se aos alunos do jardim-de-infância e 1.º Ciclo de todas as escolas da ilha, do jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia e do Centro de Atividades Ocupacionais. A comemoração deste dia prevê um conjunto variado de atividades para proporcionar a todas as crianças das Escolas EB1/JI da ilha de Santa Maria, um dia diferente e divertido e desenvolver o convívio entre os/as alunos (as) das diferentes escolas da ilha.

➤ **Projeto *Young Business Talent***

O *Young Business Talent* é um **simulador empresarial** que permite praticar gestão tomando todo o tipo de decisões dentro de uma empresa. Além da experiência prática que este simulador proporciona, incentiva-se a participação em provas regionais, nacionais e internacionais. Tem como objetivo desenvolver nos alunos a complexidade de ter e gerir uma empresa e desenvolver novas capacidades. A escola irá participar com os alunos do 12º C, sob a supervisão dos professores Gina Ferreira, Sandro Katcipis e Maria Cristina Moniz.

➤ **Projeto “Parlamento Jovem”**

A participação da escola no projeto “Parlamento Jovem”, com as turmas do ensino básico e ensino secundário, será coordenada pelas professoras Carla Morais e Célia Furtado. Neste ano letivo o tema a explorar no Ensino Básico é “Os jovens e a Constituição: Tens uma palavra a dizer?” e o tema a explorar no ensino secundário é “A Constituição que temos, a Constituição que queremos: Desafios ao poder local.”

8. Associação de Alunos

O Conselho Executivo incentivará os alunos para a participação dos alunos enquanto candidatos e eleitores no processo eleitoral para a eleição dos órgãos da associação de alunos e colaborará com todas as iniciativas da mesma tornando-a parceira indispensável para o bom ambiente na escola. Promover-se-á reuniões periódicas com a sua direção, respeitando a independência da mesma como parte fundamental da participação cívica dos alunos na escola.

9. Assembleia de delegados e subdelegados de turma do 3.º Ciclo e Secundário

Dando sequência à iniciativa que começou no ano letivo transato, com a realização de duas reuniões com os delegados e subdelegados de turma do terceiro ciclo e secundário, o Conselho Executivo agendará uma reunião para a instalação da referida assembleia para a eleição da mesa da assembleia e nomeação de uma equipa de alunos para a elaboração dos respetivos estatutos. O conselho Executivo colaborará com todas as iniciativas desta nova Assembleia e tomá-la-á como parceira indispensável para o bom ambiente na escola, reunindo-se periodicamente, respeitando a autonomia da mesma como parte fundamental da aprendizagem e responsabilidade dos alunos.

10. Associação de Pais

Tem sido preciosa a colaboração e o entendimento dos diversos órgãos da escola com as Associações de Pais, pelo que se pretende ver continuar esta boa interação em prol da melhoria das condições de aprendizagem e do bem-estar dos alunos. A relação com os Pais e Encarregados de Educação é uma preocupação primordial da escola, por isso todos os educadores, professores titulares de turma e diretores de turma assumem um relevante papel nesse domínio, sendo a face mais visível e mais interventora na ligação com o meio social onde a escola está inserida.

Pretende-se, ao longo do ano letivo, estimular a participação dos pais e encarregados de educação na vida da comunidade escolar da sua freguesia e do concelho. Procurar-se-á trazer as Associações à escola e promover a participação dos pais em ações julgadas de interesse.

Haverá disponibilidade, dentro das limitações orçamentais, para apoiar as iniciativas da Associação, nomeadamente na distribuição de informação aos encarregados de educação e, sempre que necessário, as Associações, poderão desenvolver as suas atividades nas instalações da escola.

IV Parte - Plano Formação

É fundamental continuar a valorizar a formação de docentes e não docentes. Apesar do Plano de Formação da escola ter um período de vigência de três anos, ele é revisto anualmente, sob a responsabilidade da equipa constituída pelos docentes Carla Roque, João Fontes, Sandro Katcipis, Margarida Belchior, Dulcina Almeida, João Ferreira e a Assistente Técnica Sónia Silva.

O suporte financeiro da formação, dependerá sempre das verbas disponibilizadas pela Administração Regional para a respetiva rubrica do Fundo Escolar e da prioridade entendida pelo Conselho Executivo como interesse para a escola, respeitando, sempre que possível, os critérios definidos no Plano de Formação ou as recomendações do Conselho Pedagógico. No atual quadro regional, extintos os Centros de Formação, a oferta formativa dependerá muito da disponibilidade dos formadores da escola.

A formação a nível interno será feita de forma progressiva para dar resposta às necessidades decorrentes da implementação deste projeto. Para além da formação interna prevista inicialmente, poderão surgir outras formações mediante a possibilidade das mesmas serem solicitadas. Sempre que se julgue necessário, o Conselho Executivo poderá apoiar formação individual, em ações que não estejam previstas no projeto de formação da nossa escola ou a participação em congressos, seminários e palestras.

As ações de formação para o ano letivo 2016-2017, propostas pela comissão especializada de formação do Conselho Pedagógico e aprovadas por este órgão, foram escolhidas tendo em conta as áreas prioritárias de formação e necessidades de formação para o pessoal docente e não docente, a racionalização dos custos e a disponibilidade dos formadores.

AÇÕES DE FORMAÇÃO – MODALIDADE AUTOFORMA

Designação	Destinatários	Calendarização
Aplicação “PAAE”	Pessoal Docente	1º Período
Ergonomia	Pessoal Docente e Não Docente	Ao longo do ano letivo
Tecnologias Digitais	Pessoal Docente e Não Docente	Ao longo do ano letivo
Terapia da Fala	Pessoal docente e Não Docente	Ao longo do ano letivo
Formação Port. e Mat. (1º e 2º ciclos)	Pessoal Docente	Ao longo do ano letivo
Matemática passo a passo:	Pessoal Docente	Ao longo do ano letivo
Quadros Interativos	Pessoal Docente	Ao longo do ano letivo
Avaliação Formativa	Pessoal docente	Ao longo do ano letivo
Economia	Pessoal docente	Ao longo do ano letivo
Língua Gestual Portuguesa	Pessoal docente e Não Docente	Ao longo do ano letivo

V Parte - Disposições gerais e anexos

Para a realização das diferentes ações previstas no PAAE, torna-se necessário estabelecer um conjunto de normas que facilitem e disciplinem as formas de intervenção dos diferentes promotores e, ao mesmo tempo, regulamentem a disponibilidade de verbas e façam a primeira avaliação da execução do plano.

1. Todas as ações a desenvolver devem ser previamente anunciadas e autorizadas pelo conselho executivo devendo indicar, com precisão, o título da ação.
2. As atividades devem ser propostas preferencialmente no início do ano letivo, mas haverá sempre lugar para outras atividades que a ocasião permitir. Neste âmbito, poderão ser apresentadas outras atividades não previstas neste plano desde que devidamente justificadas, carecendo da sua aprovação pelo conselho executivo e pelo conselho administrativo, quando for caso disso.
3. Deve ser elaborado um relatório sucinto da execução (anexo 2), feita a avaliação da ação e entregue ao coordenador do departamento ou ao conselho executivo, nos 10 dias úteis seguintes à conclusão da atividade, devendo ficar cópia no dossiê de Grupo/Departamento.
4. É ao responsável de cada ação que compete dar a necessária publicidade da mesma, ao nível da escola, com a devida autorização do conselho executivo.
5. A avaliação do PAAE é feita mensalmente nas reuniões de Conselho Pedagógico e sempre que se verifique uma reunião ordinária da Assembleia de Escola. Nos casos das reuniões de Conselho Pedagógico, cabe a cada Coordenador de Departamento, descrever sucintamente a concretização das ações previstas e a avaliação feita por cada responsável da ação e nas reuniões de Assembleia de Escola, cabe ao Conselho Executivo, a apresentação de um relatório, sobre a execução do PAAE.
6. Cabe ao Conselho Executivo compilar os relatórios finais de cada departamento e organizar um relatório da execução do plano a ser aprovado em Assembleia de Escola.
7. As ações de formação e participação em congressos e outros devem ser solicitadas no termos da legislação em vigor, sob pena de serem liminarmente recusadas. Poderá ser concedida autorização de participação, sem disponibilidade de meios para custear a deslocação, desde que o interessado suporte todas as despesas.
8. As ações previstas no PAAE são, num primeiro momento, expressão da vontade dos diferentes agentes que “habitam” a Escola. Na ausência dessa vontade espontânea e/ou programada pelos diferentes agentes promotores, os diferentes elementos da Escola poderão ser chamados a colaborar na concretização, dentro do seu âmbito de intervenção, em ações programadas pelos órgãos Diretivos da Escola.
9. As atividades que preveem financiamento próprio só serão concretizadas após comunicação oficial de garantia de receita.
10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Executivo, após audição dos interessados.

Aprovado em reunião de Conselho Executivo de 14/11/2016

Aprovado em reunião da Assembleia de Escola de 25/11/2016

Anexo 1

**PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO/AVALIAÇÃO**

Ano Lectivo 20 ____ / 20 ____

Actividade: _____

Eixo Orientador: _____
Responsáveis: _____
Participantes: _____
Data: _____

- A actividade realizou-se na data prevista.
 A actividade não se realizou na data prevista, porque

- Participaram todos os intervenientes inicialmente previstos.
 Não participaram todos os intervenientes inicialmente previstos, porque

- Participaram outros intervenientes, nomeadamente

- A actividade realizou-se na sua totalidade.
 Apenas se realizou parte da actividade, porque

- A actividade foi reformulada

Apreciação Global:

(consecução dos objectivos, adesão/entusiasmo dos participantes, opinião dos organizadores, opinião dos participantes)

Aspectos a ter em conta em próxima actividade:

Santa Maria, _____ de _____ de 20 ____

O Coordenador

Anexo 2

Orçamento Inicial 2017

Receitas	Euros	Despesas	Euros
Propinas e taxas	3000,00	Ajudas de custo	500,00
Multas	500,00	Higiene e Limp.	2500,00
Transf. Sociad. Não Fin.	2000,00	Bufetes	130000,00
IFAP	2500,00	Transportes escol.	81000,00
RAA*	270000,00	Material Escrit.	5000,00
RAA (Adm. Local)	15000,00	Prémios ofertas e cond.	13000,00
Inst. Sem fins lucrat.	1000,00	Papelaria	11000,00
Impressos	3000,00	Ferramentas	2500,00
Bufetes (Rec. Próprias)	90000,00	Mat. Ed. Cult. e Rec.	17500,00
Papelaria	3500,00	Enc. Instal. E Conserv. Bens e Obras	12500,00
Aluguer espaços	500,00	Mat. de Invest. (Infor. Soft. Equip. Básic. e Adm.)	9000,00
Outras	3000,00	Fardas	6500,00
Total	394000,00	Seguros escolares	3700,00
	0	Deslocações e estadias	5000,00
		Assistência Técnica	4000,00
		Outros Serviços	14000,00
		Aux. Econ. Diretos	3000,00
		Supl. Alimentar	12500,00
		Outros despesas	10300,00
		O.Desp.(Publ.MCHot.Limp.Hig.)	2300,00
		Venc. Prog. Ocup	48200,00
		Total	394000,00

RAA*	Euros
A.S.E. (Ref. Pap. Transp.etc)	197000,00
Conserv. Bens	2000,00
Protocolo Ginásio	12500,00
JDE	3800,00
Vencim. Prog. Ocup.	48200,00
Equipam.	5000,00
Formação	1500,00

O saldo entra no Orçamento
Suplementar